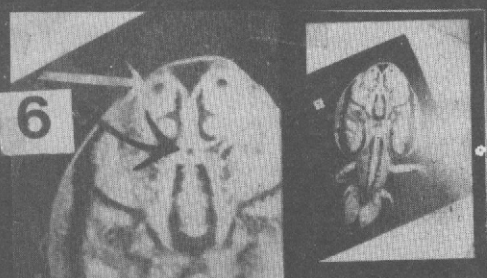
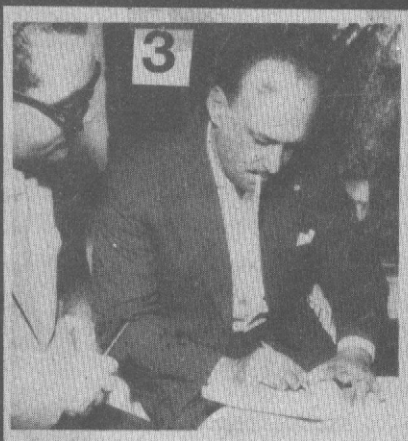
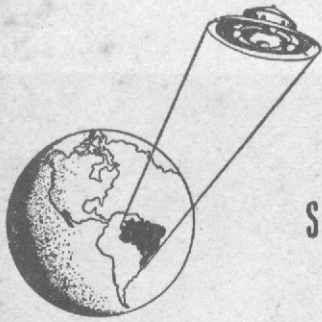


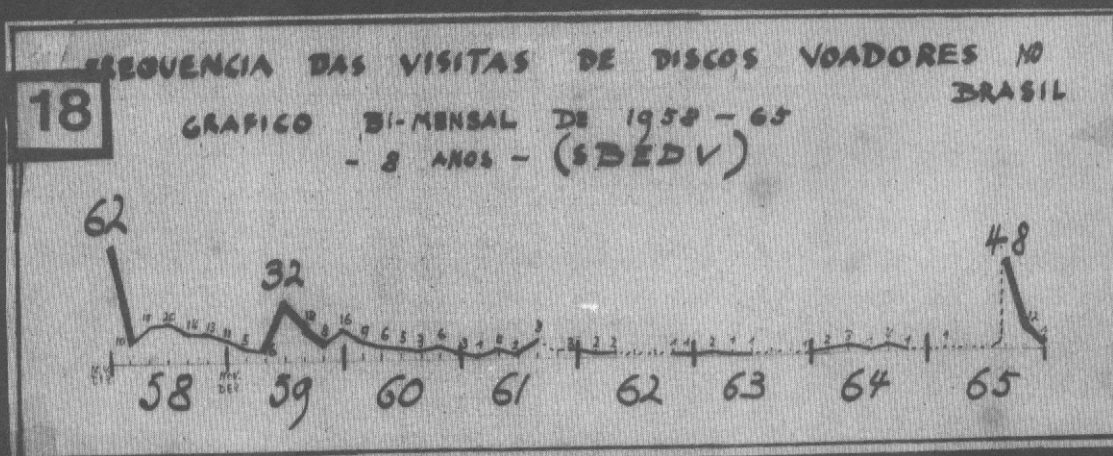
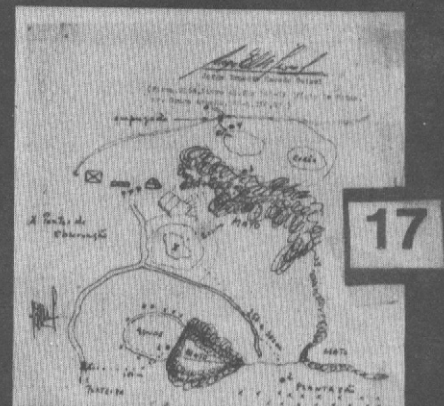
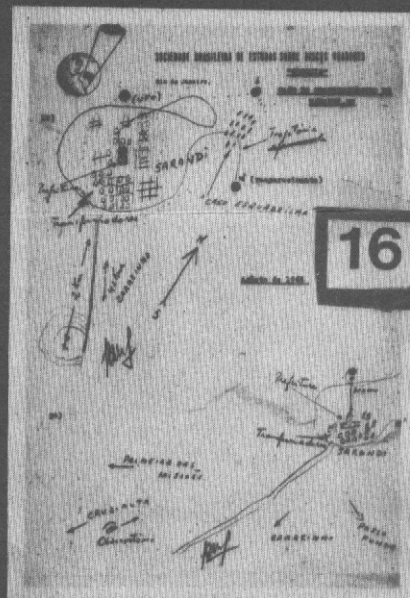
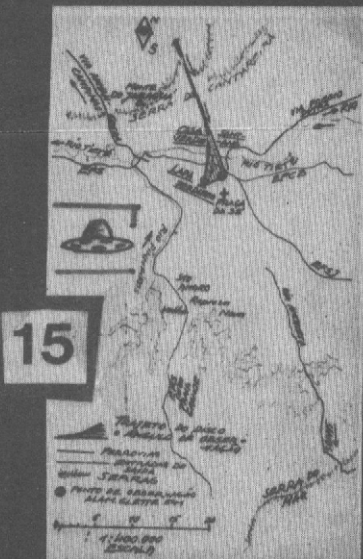
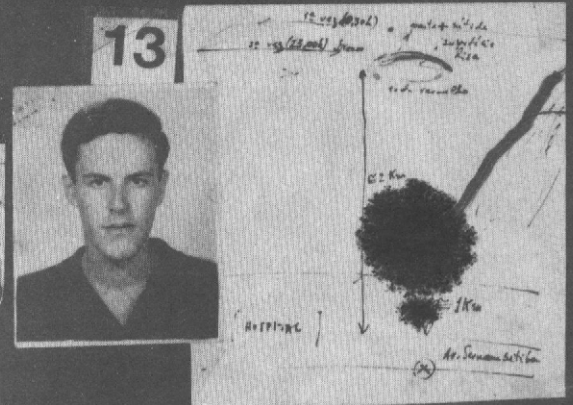
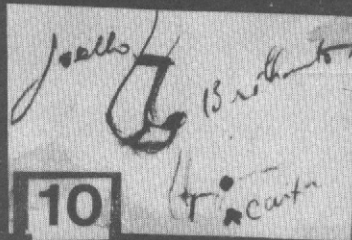
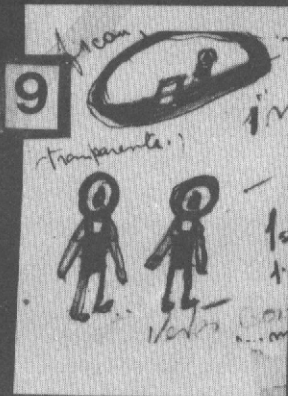
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS SÔBRE DISCOS VOADORES

Março-dezembro 1967

Edição: 1.º Agosto 1967.

Enderêço; Caixa Postal nr. 17 - ZC-01, Correio do Largo do Machado
Rio de Janeiro (Gb), Brasil.





Í N D I C E

A - GENERALIDADES	Pág:
1 - A Nova Diretoria	
2 - "Vinte anos de Discos Voadores, 10 anos de SBEDV"	4
B - PESQUISAS SOBRE TRIPULANTES	
3 - O caso do Sr. Maurício, em Santana dos Montes (1953)	8
4 - Pormenores dos casos peruanos (1965)	9
5 - Os homenzinhos de Garanhuns, (Pernambuco - 1965)	10
6 - Hipóteses genéticas dos ciclops (Dr. Alfons Sankott)	12
C - PESQUISA RELACIONADA COM O ANO DE 1967	
7 - Relato da CICOANI (Itaguaí)	13
8 - Nova visita de DV à Pedra da Gávea	13
9 - Tripulantes de DV testam Sociedade Terrestre?	13
10 - DV em Bocaiúva (Guanabara)	15
11 - DV em Barra do Pirai (E. do Rio)	15
D - PESQUISA RELACIONADA COM O ANO DE 1965	
12 - Interferência electro-magnética de DV na luz de Sarandí ...	16
13 - Sobrevôo de Sarandí (Rio Grande do Sul)	17
14 - Aterrissagem de um DV em Irapuá (Rio G. do Sul)	17
E - PESQUISA RELACIONADA COM O ANO DE 1963	
15 - Relato da CICOANI (Alto da Serra em Belo Horizonte)	18
16 - DV visto em Macaé (Estado do Rio de Janeiro)	18
F - INTERCÂMBIO SULAMERICANO	
17 - Carta do reverendo Padre Reyna - Buenos Aires-Argentina	18
18 - Foto de 3 DV nos Andes da Argentina (de A. O. P. Alemán) ...	19
G - NOTÍCIAS DO MUNDO RELACIONADAS COM OS DV	
19 - Carta aberta a U-Thant, Secret. Geral das Nações Unidas ..	19
20 - Relato de uma foto de um "teleguiado de DV"	21
21 - A respeito da análise química de um meteorito	22
22 - Os brasileiros acreditam nos Discos Voadores (UFOs)	22
23 - U-Thant reconhece, na ONU, a importância dos DV	23
H - PESQUISA RELACIONADA COM O ANO DE 1966	
24 - Estudo sobre os DV-pelo grupo gaúcho da OEC	24
25 - DV visto em São Paulo	24
26 - Estatística do movimento de DV em 1966, pela SBEDV (cooperação L. P. Pastorino)	24
I - NOTAS ESCLARECEDORAS	28 a 30

A - GENERALIDADES1 - A Nova Diretoria

Com este Boletim Informativo comemora a SBEDV 10 anos de sua existência (∞). Com a seguinte Nova Diretoria eleita (9) para o biênio de 1967-68 : Presidente e 1º Vicepres.: Dr. Walter K. Bühler; 2º Vice-presidente: Orlando Teixeira Fernandes; 1º e 2º Secretário: Dr. Guilherme Pereira; 1º e 2º Tesoureiro: José Fortunato Pinto; Conselheiros Fiscais: Dra. Helena Paes de Oliveira, Amanda Alves Pinto, Dr. Antenor Billio; Fiscais Supl.: Dr. Alfons Sankott, Otto Erwin Gluck, Almiro Baraúna.

Para acompanhar o aumento das notícias sobre os Discos Voadores, pretende a Diretoria uma dinamização das atividades da SBEDV. Procurou então ela primeiro atualizar os dados nas fichas dos Sócios antigos, o que está sendo feito com grande dificuldade porquanto muitos dos Sócios mudaram de residência. Foi a emissão da circular nº 1/67 que serviu para este fim, como também para divulgar notícias úteis. A circular nº 2/67 vai servir adicionalmente para desenvolvimento da pesquisa e estabelecimento de uma rede de informantes no País, em relação às notícias sobre os DV, como aliás foi também notificado pelo Jornal do Brasil (30/6/67), na pessoa do gentil Sr. Roberto Pereira.

Finalmente pretende a Diretoria tomar contato pessoal com os Sócios Antigos e Novos, em reuniões e palestras públicas, faltando ainda para isto, entre tanto, um recinto apropriado, para o que aguarda com prazer qualquer sugestão útil. Outrossim, aceitam-se, para estudo, idéias no sentido de se difundir mais largamente o nome da SBED e assim angariar um crescente número de associados.

Tôda correspondência em relação à Sociedade deverá daqui em diante ser enviada para o seguinte endereço apropriado: SBEDV - Caixa Postal nº 17-01, Correio do Largo do Machado, Rio de Janeiro (GB), Brasil.

(∞) - A coleção dos boletins informativos de 1957 a 1967 se compõe de 34 fascículos e está em elaboração um índice geral para este compêndio.

(9) - Conforme os estatutos da SBEDV (publicados no Diário Oficial de 6/10/59), - foi realizada em 17/12/66 uma Assembléia Geral, para este fim, a qual foi convocada no Diário Oficial de 29/11/66 e também em O Dia de 10/12/66.

2 - Vinte anos de Discos Voadores (DV) e dez anos de SBEDV.

Antes de falarmos sobre a Sociedade Brasileira de Estudos sobre Discos Voadores (SBEDV), queremos primeiro fazer um relato sucinto do problema do DV em geral, pensando nos leitores neófitos no assunto.

A expressão DV, em inglês "Flying Saucer" (pires voador), foi pela primeira vez empregada pelo comerciante Kenneth Arnold, nos Estados Unidos, há 20 anos atrás, quando voltava de um vôo em seu próprio avião e procurava explicar aos repórteres a trajetória de grandes objetos metálicos, em forma de disco, que havia visto perto do monte Rainier, desenvolvendo velocidades muito maiores do que os mais velozes aviões daquela época, e que, pelo seu movimento ondulante no ar, se comparavam a pires ou seixos, os quais, jogados habilmente sobre uma superfície d'água, nela ricocheteiam em pulinhos. Um destes 9 objetos, entretanto, era maior, apresentando-se em forma de semi-lua. O mesmo, ou objeto semelhante, foi visto mais tarde na ilha da Trindade, durante o ano geo-físico internacional, mas infelizmente este fato não se tornou conhecido, porque não havia um civil por perto para furar o silêncio oficial e testemunhar o fato para o público, como faria mais tarde o fotografo Almiro Baraúna, quando na mesma ilha conseguiu fotografar 4 pôses de um disco em seu vertiginoso vôo. Soube-se também

que o referido objeto voador fotografado, diferentemente dos nossos aviões comuns, influenciava os mecanismos eletro-magnéticos do navio-escola Almirante Saldanha da Gama, que estava por perto da ilha, também a serviço do ano geofísico internacional. Neste caso, como em outros, comentavam os jornais tratar-se de objetos extraterrenos, por não terem sido identificados como pertencentes a nenhum dos nossos governos, demonstrando performances técnicas muito além das possibilidades de 1947 (ano de Kenneth Arnold), 1958 (ano de Almirante Baraúna) e deste ano de 1967 (§§ 1). Houve também notícias nos jornais relatando aterrissagens (§§ 2) com a presença de tripulantes, ou não (§§ 3), que ora fugiam dos terrestres que se achavam nas vizinhanças, ora se acercavam dos mesmos, tentando comunicar-se. Enquanto o mundo oficial negava tudo isto, os pesquisadores do assunto chegavam à conclusão de que a humanidade da terra, durante toda a sua existência, já antes da experiência vivida por Arnold, era visitada esporadicamente por outros habitantes do Espaço (§§ 4).

Apesar de nos últimos 20 anos terem os DV nos visitado cada vez em maior frequência, fazendo até demonstrações públicas da sua superioridade técnica, como a interferência, há pouco, no fornecimento de energia elétrica no Estado de Nova York e em vários outros dos Estados Unidos (§§ 5), é opinião generalizada dos pesquisadores que as abordagens, pelos DV que vêm do Espaço, tinha e têm caráter pacífico, em muito contrastando com a tendência terrestre de abusar da nossa força e superioridade, colocando-a a serviço do egoísmo, competição e conquistas econômicas. Parece que esta nossa motivação nunca sofreu qualquer influência, nem por parte dos nossos credos religiosos, como por exemplo: cristianismo, hinduísmo, budismo e mahometismo, nem dos políticos, como capitalismo e socialismo. Isto fica bem demonstrado nas conquistas feitas por Pizarro e Cortez na América, nas Cruzadas no Oriente Médio, na Guerra do Ópio na China, no Colonialismo na África, e englobamentos da Hungria, Letônia, Estônia e Lituânia.

Os nossos governos e círculos econômicos, sentindo-se impotentes em relação ao superforte espaço (§§ 6), procuram "matar" o mesmo, pelo menos aqui na Terra, politicamente, pela difusão de informações falsas, silenciando especialmente, as testemunhas que entraram em contato direto com tripulantes de Discos ou com eles tiveram conversas amigáveis, nas quais o Espaço teria condenado a nossa maneira egoísta de viver e o perigo da estocagem das bombas atômicas. Estas últimas, um dia, poderiam transformar a "nossa melhor maneira de vida" ("BEST WAY OF LIFE") na pior maneira de "sofrer e morrer" (§§ 7). A eventual e concomitante destruição do nosso Globo Terrestre apresentaria um perigo até para o Espaço e outros planetas; como consequência os DV vigiariam a Terra, cada vez mais amiúde (Veja fig. nº 18).

Estas "testemunhas de contato" estariam representadas, entre nós além de outros, pelo professor de direito romano na cidade paulista de Santos, o Dr João de Freitas Guimarães (fig nº 3), e nos Estados Unidos, pelo Sr. George Adamski (§§ 7A). Curioso é que, aqueles que mais têm combatido em público estas duas pessoas, no Brasil, afirmam entretanto em cochicos que, similarmente, houve contatos (§§ 8) realmente entre tripulantes de Discos, de um lado, e pessoas governamentais, de outro lado, nas bases aéreas de Muroc (Edwards) e Hamilton, nos Estados Unidos. Tais Discos teriam aterrissado em 1954 em atitude amigável.

Aimé Michel, o grande "ufologista" (§§ 9) francês, diz que existe uma sociedade secreta de cientistas-pesquisadores sobre os UFOS (§§ 10). Para nós isso, no século vinte, não faz sentido, uma vez que já toda criança no Brasil sabe que não se pode esconder a verdade do público, nem se pode tapar o sol com a pe-

(§§) As notas esclarecedoras desta página, como das seguintes estão contidas nas páginas 28 a 30.

neira. É certo que muito se fala hoje em distorsão da verdade a serviço do poder econômico que, quando manipulado sob o manto do patriotismo, ganha o bonito nome de "verdade política". Isso leva às vezes, entretanto, a maus resultados, como em Nurenberg, onde os cientistas alemães foram condenados por manipularem gases venenosos nos campos de concentração, baseados na "mentira" política da superioridade racial. A dialética de um cientista não deve ficar a sôlto da sua própria ganância e vaidade, muito menos a serviço de um racismo espacial, mas sim a serviço da verdade, como isso foi bem exemplificado pelos astrônomos da Idade Média, Kopernicus, Galileu e Keppler, os quais até enfrentaram o "poder oficial", mas nunca permitiram que este comprasse a sua consciência" !!!!!

Foi esta a situação, em geral, encontrada pela SBEDV quando estreou em público, em 27 de Agosto de 1957, com a sua mesa redonda no Clube Inapiário, sob a Presidência do Sr. Otto Glueck e com a participação de Dino Kraspedon de São Paulo. A tensão em redor do assunto DV foi sentida também pela SBEDV, a começar pelo seu primeiro dirigente, o Dr. José Augusto da Costa Júnior, ilustre advogado, sob cuja Presidência foram elaborados os estatutos da Sociedade. Presenciou êle a forte resistência, por parte de Diretores da Sociedade, às propostas economicamente vantajosas para esta mesma Diretoria, em troca da perda da independência do Boletim de Informação da Sociedade. Também na palestra na Biblioteca pública de São Paulo, superlotada, em 1960, houve hostilidade à SBEDV por parte de um pequeno, decidido e bem organizado grupo, caracterizado por suas tendências políticas. Entretanto, como o grupo da SBEDV foi sãbiamente dirigido pelo seu Presidente de então, o advogado Dr. Paulo Manzo, houve no final grande ovação por parte do público às vedettes desta palestra, o professor de Direito Romano, de Santos, Dr. João de Freitas Guimarães, (Fig nº 3) e o sócio da SBEDV, José Alencar, do Rio, que, com palavras convincentes, soube fechar esta memorável apresentação.

Outra palestra, serena, foi aquela realizada em um seminário de Lorena, organizada pelo Dr. Mario Prudente Aquino, onde, ao término da exposição, um dos venerandos monges acercou-se do Dr. Paulo Manzo confidenciando-lhe que êle mesmo já havia observado os enigmáticos DV, quando contemplava os céus de Lorena, da torre da igreja, nas suas noites de vigília.

Foi o terceiro Presidente da SBEDV, o inolvidável Lullo Duncan de Lima Rodrigues, que, aquilatando melhor as pressões e dificuldades encontradas pela SBEDV nas suas pesquisas sobre os DV, deu a isso expressão no Decálogo da SBEDV, elaborado por êle, em conjunto com outros membros. O item 4 do Decálogo estipula que "é condição essencial, para os membros da Diretoria, não tirar do fenómeno DV qualquer vantagem de ordem material, imediata ou remota"; enquanto o item 5 esclarece que "interessam à Sociedade os contatos com os DV, pelo que se propõe a dar acolhida e assistência a todos aqueles que tiverem êstes contatos".

O Boletim Informativo, até agora com os seus 34 fascículos (aprox.), já no 59º número, é comprovante da fértil pesquisa no Brasil e América do Sul, a respeito dos tripulantes dos DV e seus contatos, como também o comprovam os bons Boletins estrangeiros sobre o problema DV, onde, não raras vezes, ganha a SBEDV citação honrosa em relação às pesquisas realizadas (?? 11). Hoje em dia possui o Boletim Informativo uma fôlha de reproduções fotográficas, mas nos lembramos ainda dos primeiros Boletins, rodados à mão, no mimeógrafo pertencente ao pai de um membro da SBEDV, o estudante Luiz Paulo Pastorino, que era ajudado por membros fundadores e da Diretoria, como Mário Marcos, Walter Buhler e Carlos Alberto Botafogo.

Do último, lembramos ainda a gostosa discussão que susteve com o então capitão de Mar-e-Guerra, Carlos Alberto Bacelar, em reunião pública da SBE-DV, acêrca do DV da ilha da Trindade, sôbre o qual o capitão tinha pronunciado brilhante dissertação. Achava o militar que o objeto "não devia ser identificado", daí ser chamado UFO (abreviação do significado em inglês: "objeto voador não identificado"), enquanto o Sr. Botafogo queria identificá-lo, dada a forma discoide e por ser voador, com a denominação "Disco Voador". Poucas pessoas naquela reunião percebiam, entretanto, que a tendência de "NÃO QUERER IDENTIFICAR TAL OBJETO" dirigia-se, na realidade, contra a idéia de ser este objeto ou DV, um veículo interplanetário, idéia, tão incômoda até hoje, aliás, para alguns círculos econômicos, os quais, entretanto, parecendo verdadeiros supergovernos, dirigem a maioria dos povos terrestres até hoje, dos bastidores.

É por esta razão que não pode haver nenhum bom resultado na pesquisa sôbre os DV, programada pela Universidade de Colorado (¶ 11A), quando esta estuda "supervisionada" pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Ela diz que só "NO FIM" publicaria os resultados dos seus estudos, o que tanto pode ser após o período de 18 meses, ou um múltiplo disto, conforme a conveniência da prorrogação dos contratos, pela Fôrça Aérea. Mas a palavra "FIM" poderia referir-se bem ao término do estado atual dos governos, conforme as alternativas que se apresentam para o grande jogo de xadrez, entre as civilizações do Espaço e a Terra, que está sendo jogado atualmente, com as seguintes hipóteses de desenlace:

- 1a.) A Terra, abreviando a sua existência por um holocausto suicida, não chegaria a viver a temporada de franco intercâmbio com o Espaço;
- 2a.) As civilizações pacíficas de planetas próximos fugiriam para outros sistemas mais afastados, ao avanço das hordas guerreiras da Terra, as quais teriam conseguido sobreviver e avançar para o Espaço;
- 3a.) Estabelecida a paz na Terra, seria em seguida afastada a odiosa campanha da "Ku-Klux-Kan" do Espaço, dando lugar a um fértil intercâmbio e transformação total da humanidade (¶ 12);
- 4a.) O "Zé Povinho" da rua, apercebendo-se que tinha sido enganado acêrca das informações oficiais sôbre os DV, chegaria por contato direto com o Espaço a um "modos vivendi", com este, com um futuro promissor, como foi delineado no ítem anterior. Para evitar descontentamentos por parte dos círculos terrestres responsáveis até então, a estes seria dada a alternativa de mudarem para outros planetas, sistemas e moradias, podendo levar, daqui para lá, tudo que lhes era caro, como ouro, diamantes, bombas atômicas e ... "conselheiros científicos";
- 5a.) O Espaço desistiria de querer influenciar a Terra e os seus atuais Governos, deixando a Terra ao seu próprio destino, para o que "desse e viesse".

Pelo rumo que as coisas estão tomando, claro está que as Nações Unidas (ONU), mais cedo ou mais tarde, tinham de tomar conhecimento do assunto DV, e, felizmente, isso foi feito recentemente pelo Sr. Colman von Keviczky, o homem que ajudou nas Nações Unidas, o traçamento dos planos para o pacto do uso pacífico do Espaço Externo. Propôs ele à ONU uma REDE INTERCONTINENTAL DE INFORMAÇÕES PARA PESQUISA E ANÁLISE DOS UFOS, a "ICUFON", "no interêsse da Segurança do Globo Terrestre, da paz e cooperação pacífica entre tôdas as Nações". Esta rede "educaria e instruiria as comunidades para o caso de eventuais aterrissagens e contatos com encarregados dos setores de segurança e ciência..." (¶ 13), e nós aqui desejamos sinceramente que as Nações Unidas, neste projeto, como também naqueles para a paz terrestre, sejam vitoriosas. Se houvesse paz na Terra poderia haver um intercâmbio melhor com as civilizações do

Espaço que são superiores a nós não só na técnica, como no terreno moral, também. O intercâmbio traria para a humanidade terrestre um avanço tão grande até o ano 2000, que até lá poderia ser chamada de uma sociedade UTÓPICA, por parecer impossível, na execução, ao nosso atual estado espiritual e moral.

Finalmente, fazemos votos para que os círculos de um pequeno grupo de "gente alerta com mente aberta", como é encontrado na SBEDV (¶ 14), se alarguem, cada vez mais, para que a atual humanidade não seja levada para um ou outro lado como um bando de ovelhas, por conta de velhos e arcaicos dogmas, já que o homem, diferentemente do animal, possui consciência própria.

OOO = = OOO == OOO

= OOOOOOOO =

CIPEX e GENA

B - PESQUISAS SOBRE TRIPULANTES DE DV

X 3 - Tripulantes de DV, perto de Santana dos Montes (Conselheiro Lafayette, Minas Gerais), vistos pelo Sr. Maurício.

O fato se deu em 12 de janeiro de 1953, às 13 horas (foto nº 11) e foi relatado pelo seu protagonista, Maurício Ramos Bessa, ao Sr. Eber Silvestre, irmão do nosso sócio da SBEDV, Elder Silvestre, que se mudou agora para Brasília. Foi Eber que localizou a testemunha e fez o interrogatório, assistido por nós em alguns dos pormenores. Maurício tem hoje 39 anos, é casado, sabe ler e escrever e trabalha no biotério em um dos grandes hospitais do Estado da Guanabara, há 8 anos, tendo nascido aqui mesmo no Rio.

Santana dos Montes dista 3 horas, de automóvel, de Conselheiro Lafayette, e Maurício, depois do seu casamento (lua de mel?) hospedou-se na casa de um colono (parente de criação por parte da Senhora Henriqueta Nogueira de Almeida) da fazenda Guarará, que fica ainda uma légua e meia de Santana. Naquele dia tinha ido ao lugarejo para fazer compras, e na volta, saindo da estrada a meia légua, para atravessar o portão da fazenda, tomou um corte que abreviava bastante o caminho (¶ 15) que conduzia através de terreno plano com capim (veja seta no desenho nº 12, de Maurício), perto de um estábulo de vacas e um bambuzal e eucalyptal, quando viu uma coisa luminosa, mais adiante, que o deixou surpreso. Perdeu o objeto de vista devido ao terreno. Meia hora depois, já à distância de 6 metros, o viu pela segunda vez. Era um veículo menor que um Volks, de cor metálica, brilhante, a 1,30m do chão, achatado embaixo, ovalizado em cima; ele, ficou a observar. Estava agora a 2 metros do veículo, quando, após esperar 2 minutos, de repente, apareceu um vão quadrado, e, em um movimento basculante, uma porta se deslocou para cima. Duas personagens pularam para o chão, que naquele lugar não apresentava capim. Eles tinham roupa cor de chumbo, a qual porém brilhava como um metal, e tinham uma bola brilhante na ponta dos pés, acima do sapato (que parecia ter mais uma forma quadrada, conforme desenho nº 10, de Maurício). Ainda estava a 2 metros deles, e começou a sentir uma dor de cabeça, que mais tarde, aumentava mais ainda. Um deles tinha na mão um cilindro de 12 a 14 cm de comprimento e 3 a 4cm de largura, que enfiou no barro e retirou logo, quando o instrumento modificou-se, encurtando-se e ficando arredondado, cabendo na sua mão (do tripulante). Recuaram devagar para o disco, com a face voltada para Maurício. O Disco deu um balanço para baixo, porém a porta não encostou no chão; mesmo assim eles entraram no Disco, apesar de não terem dado um pulo para cima; Maurício apenas achava que "deviam ter prática". Não viu mais a porta fechar

nem o disco subir, porque a dor de cabeça estava tão forte, que nada mais via. Quando a pressão na cabeça de repente cessou, nada mais se via do Disco. Foi para casa com toda a naturalidade, nada mais sentindo, nem no dia seguinte.

Entrando em pormenores, disse o Sr. Maurício, que, dentro do Disco, através da porta, tinha visto outro tripulante, mas todo imóvel, que parecia olhar para fora. A roupa deles parecia inteiriça; não parecia ter fecheclair, nem bolsas, nem bainhas, com as mãos e dedos também ainda envolvidos no material individualmente. Até o pescoço e o rosto eram cobertos pelo material, com um buraco no meio do rosto, mas não viu os olhos. Os homens tinham 1,30 a 1,40m de altura e no peito, um quadrado brilhante de 3 x 5cm aproximadamente. A cabeça parecia mais achatada em relação à nossa. Os movimentos dos homens eram mais rápidos que os nossos, especialmente aquele que recolheu o barro. Foi ver depois o buraco no chão, que tinha uma profundidade de 5 cm com uma abertura circular de 3 cm. Não se viam entretanto pegadas dos homens no chão de barro seco. Não escutou conversa entre eles, mas um deles dirigiu-se com movimentos de cabeça, a outro, talvez umas 3 vezes. Maurício nenhuma pergunta fez a eles, por senti-los superiores a ele, mas achou que eles o convidaram para entrar no aparêlho; porém, ficou com medo, sem saber o que responder. O céu daquele dia era nublado. Em 1954 relatou o acontecimento ao reporter do "Globo", Homem Rodrigues.

- 4 - Pormenores na pesquisa a respeito de tripulantes vistos no Perú, pelo INSTITUTO PERUANO DE RELAÇÕES INTERPLANETÁRIAS (IPRI), referentes à observação de 100 casos ocorridos em 1965, com 9 casos de tripulantes. Em dois destes casos os tripulantes possuíam um olho somente (ciclops). (Pelo Presidente da IPRI, J. Carlos Paz Garcia. Traduzido do espanhol por José Renato de Souza).

... CIPEX e GENA ...

1º Caso

1965

"..... Em 1º de agosto aconteceu uma das notícias mais alarmantes que já ocorreram em Lima, ao declarar um rapaz que um Prato Voador havia aterrizado em seu terraço. O Presidente de nosso Instituto foi chamado às 11 da noite e, este recomendou Sr. Carlos Paz G. e o Engº Ermanno Maniero, que se transportaram à Praça Bolognesi, de Lima, onde existia um ambiente de forte tensão emocional. Com a intervenção da Polícia se havia conseguido acalmar um pouco o forte nervosismo. O Sr. Paz se encarregou de buscar as testemunhas e tomar as declarações do jovem Alberto San Román, que deu a notícia de haver se encontrado com um ser extra-terreno. A declaração do jovem foi que, ao subir o terraço de sua casa havia se encontrado, de acordo com ele, com um anão de cor esverdeada, de pele enrugada, de 90 centímetros de altura, de olhos rasgados, cabeça oblonga e orelhas pontiagudas. Parecia, disse, um ser que aparece nos filmes do espaço e se aproximou de mim, assim que me viu e, caminhava como um pato. Ao chegar há quase dois metros de distância, eu não me havia movido de medo, pude ver que tinha as pernas bem tortas e os braços chegavam até às pernas; olhou-me demoradamente e fez sinais de amigo. Sua pele era rugosa e emanava certo brilho. Como eu não houvesse respondido, afastou-se rapidamente e, desceu pela clarabóia, entrou no objeto redondo que irradiava luz róxa e se elevou com rapidez. Por outro lado, o Engº Maniero se encarregou da análise das pegadas que, em quantidade de quatro, formavam um quadrado que tinha 90 centímetros de lado; o diâmetro de cada pegada media 25 centímetros, não existindo sinais de contaminação nuclear.

DIA 13-8-65

- 2º Na localidade de Barranco, que se encontra a 15 quilômetros de Lima e onde funciona o nosso Instituto, se apresentou em 15 de agosto a Srta. Hilda Santa Cruz, acompanhada de sua família, e nos disse que trabalhava como auxiliar

da PIP (POLICIA DE INVESTIGAÇÃO DO PERU) e, que no sábado, 13 de agosto, às 9:30 da noite, viram uma esfera luminosa que descia, emitindo luzes que variavam entre as cores, violeta, amarelo e rôxo, depositando-se no solo a poucos metros de sua casa. Ela chamou os familiares que, temerosos, fecharam as portas e janelas. Com a janela entreaberta, movidos pela curiosidade que os assaltava, conseguiram ver, com enorme angústia, que da nave descia um tripulante de pequena estatura e que se dirigiu à sua casa, batendo à porta com intenção de entrar. Todos ficaram espantados e solicitaram ajuda dos vizinhos, que treparam em seus telhados para observar os extra-terrestres, porém, não se arriscavam a sair de suas casas. Como não abrissem as portas da rua, o estranho ser retirou-se e voltou à sua nave, que subiu quase verticalmente e logo que alcançou uma altura de 100 metros desenvolveu uma fantástica velocidade em direção ao Sul. Ao desaparecer o veículo, toda a vizinhança veio à rua para comentar o sucedido e resolveu enviar uma comissão ao nosso local de trabalho. A Srta. Hilda Santa Cruz nos garantiu que não era uma alucinação, como o confirmavam todos os que a acompanhavam e que haviam vivido momentos de pânico e medo. Sobretudo pelo motivo de todos acreditarem que se tratava da chegada de marcianos para apoderar-se da Terra.

CIPEX e GENA

3º

Em 25 de Agosto, nossa Comissão de Estudos dos Discos Voadores, formada pelo Sr. Carlos Paz, Engº Ermanno Maniero e o Sr. César Ubillus, se reuniu no Colégio Santa Leonor, na cidade de Callao, com o objetivo de investigar a notícia aparecida nos vespertinos, acêrca da descida no telhado do Colégio, e na hora de aulas, de um Objeto de forma ovoidal, causando um forte estrépito e enorme susto pelo barulho que acompanhou a repentina aparição.

No Colégio acima referido, a comissão se pôs em contato com a Diretora do Colégio, Sra. Irmã Gonzales de Montes, a professora Adelina Bocanegra, que observou o Objeto Voador, e as alunas Bonnie Almeida, Lisie Barrios, Genoveva Rondón, Lidia García e Martina Bazán, todas elas testemunhas oculares da aparição, que informaram à Comissão, da seguinte maneira: Que às 10:10 da manhã, as 300 alunas do plantel de ensino ouviram um forte e estranho ruído no terraço do telhado do Colégio; os tapetes e as paredes tremeram como se um sismo de forte magnitude estivesse para se desencadear, ocasionando pânico e obrigando ao abandono das salas e, a saírem para o pátio do recreio. Professores, educadoras e alunas abandonaram precipitadamente as salas de aula e observaram que no teto se encontrava uma nave espacial, em forma de prato e terminada em ponta, emanado luzes rãs por todos os lados. No instante de saírem todas as alunas para o pátio, o disco voador subiu, evoluindo em circunferências e emitindo um som forte, desaparecendo em direção ao Noroeste.

Pelos dados obtidos, o Disco Voador foi visto por mais de 300 alunas a uma altura de 20 metros, indicando que sua cor era rã, emitindo fogo por todos os canos na parte de baixo e, tinha duas antenas na parte superior."

... ..
... ..

5 - "Os Dois homenzinhos de Garanhuns - Pernambuco

(Pesquisa de W. Buhler, Rio de J., e Rubens Couto, Garanhuns, Pe.) Resumido do Bol nº 54, de intercâmbio da SBEDV, e traduzido do inglês por Edith W.

"... Estes homenzinhos eram muito instruídos mas não zombaram de mim...". Estas foram as palavras de Antonio Pau Ferro da Silva quando acabou o seu relato sobre os homens do espaço, que tinha encontrado a uma distância de uns 300 metros

da sua casa (a 5 milhas da cidade de Garanhuns, Estado de Pernambuco, no Nordeste do Brasil).

Estavamos-nos no hotel, falando sobre o caso do Antonio, com Rubens Couto, pesquisador local, quando Antonio veio pessoalmente acompanhado de um vizinho e amigo, o fazendeiro Olegario Guilherme da Rocha, que nos contou o seguinte: No dia 10 de Setembro de 1965, Antonio chegou à casa do Sr. Rocha, amarelado e tremendo, mostrando-lhe um tomate como testemunha muda do acontecido. Contou que estava esperando a mulher lhe trazer o café da manhã, quando escutou um ruído no trigal situado atrás dele. Dois discos metálicos, "como alumínio" desceram simultaneamente, na mesma distância e no mesmo nível, como se fossem sincronizados. Aterrissaram a uns 8 m de Antonio. Este ficou apavorado, pensando que tinha uma visão e estava com medo de morrer, pelo que seria "a bomba atômica". Então os Discos levantaram vôo de novo e ficaram a uma distância de uns 5 m do solo. Ele viu dois homenzinhos do tamanho de 70 a 80 cm aproximados, em pé no chão e aproximando-se de Antonio. Vendo Antonio aterrorizado, eles pararam, e voltaram, mas depois olharam para tras gentilmente. Alguma coisa parecia ter mudado, porque voltaram outra vez e chegaram perto dele, olhando os tomates plantados, falando numa lingua, que Antonio não conhecia e deixaram um tomate cair no chão. Antonio então se dirigiu a eles e perguntou o que eles queriam. Somente sorriam; voltaram mais uma vez para o lugar da aterrissagem e imediatamente os discos desceram, com movimentos sincronizados, cada um cobrindo um dos homenzinhos. Subiram logo, levantando provavelmente os dois homens que Antonio não viu entrarem, uma vez que o Disco os cobria, porque o terreno era inclinado naquele ponto. Os Discos subiram com um som agudo, mas depois de uns 30 metros, o som tornou-se mais grave. Antonio comparou o tamanho da máquina com uma roda traseira de um trator, aproximadamente 1,5m de diâmetro por 60 cm de espessura.

CIPEX e GENA

"Os homens tinham pele queimada, traços como nós; eram bem feiti-nhos de corpo, orelhas certas como as nossas; a impressão era de gente fina, mas não galhofaram de mim". Antonio ficou muito impressionado com a pele "muito esquisita", sem nenhuma ruga, que ele comparou com os membros de cêra que ele tinha visto num santuário aí perto. Tinha certeza de que se tratava de adultos, se bem que eles tivessem o tamanho da filha dele, que tem 4 anos de idade. O Sr. Rubens estava curioso em saber exatamente o que Antonio pensava, quando viu aparecerem os dois homenzinhos. Ele pensou: "Será que estes são os falados homens dos Discos Voadores?". Neste momento exato, os homens voltaram e se aproximaram dele.

Uns médicos que naquela época estavam reunidos em Garanhuns, para um Congresso, falaram com Antonio; e também reporteres e representantes das Fôrças Armadas e dois americanos altos e louros. Nós, pessoalmente, tivemos boa impressão de Antonio, um homem fisicamente forte e sadio, enérgico, falando com firmeza, devagar, especificando sempre claramente que só podia falar sobre aquilo que tinha visto. (99 16).

Na casa do Sr. Olegario, situada a uns 3 km de distância da casa de Antonio, apareceram a mulher Eunice de Mendonça, de 25 anos, e a moça Ivanilda Francisca da Silva, de 13 anos, as quais contaram que, naquela mesma hora do mesmo dia, elas escutaram um barulho estranho que não podiam localizar. Ivanilda o chamou de "estranha zoadá".

... ..

* 6 - Tripulantes de DV, com um olho somente (ciclops). De Dr. Alfons Sankott (¶ 17)

Em semelhança à Odisséia da mitologia grega, tem surgido, nos relatos sobre tripulantes, na América do Sul, casos de indivíduos com um olho somente (veja também relatos da CICOANI de B.H., IPRI do Peru, Gordon Greighton em "The Humanoids"). Antes de fazer umas considerações especulativas (item nº 4), queremos focalizar a genética terrestre em geral e a humana (terrestre) em especial (item nºs 1, 2 e 3).

1) - Na genética comparativa devemos lembrar:

a- o olho ímpar dos répteis, na aboboda craneana, além dos 2 olhos normais, que é chamado "olho parietal", que na espécie Hatteria, dos lagartos, apresenta grande semelhança a um olho (veja fig. nº 8 da pg. nº 350 de "Entwicklungsgeschichte des Menschen", R. Weissenberg), possivelmente com a função da percepção do calor e das sombras.

b- os camarões no estado adulto possuem 2 olhos, mas no estado larvário (ou náuplios) possuem só um olho mediano. A subclasse Branchiura, mesmo no estado adulto, retém ainda o olho larvário (seta preta) ficando assim com 3 olhos (veja fig. nº 6 do Boletim do Museu Nacional, 20/set. 1949, Dr. Alcéu Lemos de Castro).

2) - No "homo sapiens" (terrestre) é o ciclop tido como um monstro que não costuma ultrapassar a fase da vida intra-uterina, por apresentar graves repercussões na constituição dos ossos da face, etc., além de estar comumente ligado a outras malformações congênitas também, muitas vezes dificilmente compatíveis com a vida (¶ 18).

3) - No ciclops "completo" apresenta-se uma única órbita com um único olho. No ciclop "incompleto" pode haver as seguintes duas modalidades: (veja seta na fig. nº 7).

a- os dois (Anlagendos) olhos estariam unidos, em duas (Anlagen) órbitas, também situados lado a lado.

b- os dois (Anlagen dos) olhos estariam situados dentro de uma única órbita somente. (Veja fig. nº 7 de path. Anat. L. Aschoff, Jena 1909 pg. nº 289).

4) - Uma vez que não foi dado ainda aos anatomistas terrestres a faculdade de estudar o "animal nobile interplanetário", cabem aqui somente idéias de ordem especulativa (¶ 19), sendo talvez a primeira hipótese aquela com maior probabilidade:

a- a genética interplanetária toma outros destinos, dando margem a um ciclops em certas raças, com o sistema nervoso central e o olho funcionando perfeitamente.

b- o ciclop interplanetário, similarmente às condições terrestres, representaria uma aberração, mas que seria mantida viva e em boas condições de funcionamento, por intervenções cirúrgicas, fisiológicas ou técnicas de natureza muito adianta da.

c- alguns dos casos classificados como ciclopia representariam na verdade somente arranjos de um visor único central de um capacete ou da roupa, pelo qual, dois olhos perfeitamente normais, perscrutariam o ambiente.

C - PESQUISA SOBRE DV, EM RELAÇÃO AO ANO 1967.7 - Pesquisa da CICOANI, Belo Horizonte (Pres. Hulvio Brant Aleixo) a respeito de um DV em Itaguaí

"Um objeto hexagonal, de aproximadamente 10m de largura total (9921), surgiu à direita da estrada a uma distância de uns 50m, acompanhando o carro. Isto se deu em 26 de março de 1967, às 20 horas e 30 minutos e à altura da antiga rodovia Rio - São Paulo, entre Itaguaí e Campo Grande, no Km 51, estando no mesmo carro, ainda ao lado do meu marido, ao todo 6 pessoas. "Isto foi contado pela Dona Dora ao Sr. Hulvio Brant Aleixo, presidente da CICOANI, Belo Horizonte. A parte central do objeto era luminosa como fogo, girando, enquanto as partes superior e inferior eram escuras. O objeto parecia voar em uma curva espiral, em um plano a uns 15 metros acima do chão. Resolveram parar o carro para fazer melhor observação do objeto. Quando apagamos o farol do carro, informou a testemunha, o objeto, que também parou no ar, apagou sua luz. Como havia lua cheia, continuou ele a ser visível. Conseguimos observar sua forma sextavada. Deu-nos a impressão de ser comandado por inteligência. Após 5 minutos, resolvemos seguir viagem, acelerando o carro. Neste exato momento, o objeto acendeu-se de novo, tornando a movimentar-se no mesmo sentido do carro, até atingir um morro que se antepoz entre nós e ele, impedindo a nossa observação."

8 - Novo caso de aparecimento de DV na Pedra da Gávea

(No Boletim nº 54, difundiu a SBEDV os relatos dos médicos do Hospital "Loureço Jorge", situado na Barra da Tijuca, relativos ao aparecimento de um DV na Pedra da Gávea, em 1966).

No dia 15 de abril de 67, voltou o DV, primeiro às 20 hs e 30 min, presenciado por diversos médicos, entre eles o Dr. Oscar Lacerda (Foto nº 13). O céu estava estrelado, com algumas nuvens, as quais porém não se interpunham entre os observadores e a pedra da Gávea. Uma luz parecendo estrêla, mas branca e forte, com o aspecto do desenho nº 13 feito pelo Dr. Oscar, vinha da direita (Este) caminhando em frente da Pedra na direção de Jacarepaguá. Um carro Volks, com 4 pessoas, parou também para ver o belo espetáculo. Houve desvio da rota do DV, agora para a direção das furnas, quando a luz aumentou, dando a impressão de soltar raios luminosos brancos. Parou no ar meio minuto e diminuiu novamente quase até desaparecer, mas então começou a se movimentar de novo, ficou vermelha e começou a piscar como luz sinalizadora de avião. Neste instante voltavam médicos do interior do hospital, munidos agora de binóculo, confirmando-se então a forma vista no desenho nº 13. O objeto mais uma vez mudou a direção como que para fechar o círculo, desaparecendo atrás da Pedra da Gávea. Tudo levou aprox. 10 minutos. Às 23 horas reapareceu o DV, desta vez da direção de Jacarepaguá, com luz branca, piscando, ficando sempre apagado durante 5 segundos, voando na mesma altura e desaparecendo desta vez também atrás da Pedra.

9 - Tripulantes de DV Testam a Sociedade Terrestre ? ...

----- O relato em seguida, feito a nós recentemente pelo Dr. Jerônimo Rodrigues Morais, durante uma nossa visita ao hospital da Barra da Tijuca, normalmente não seria mais incluído neste Boletim Informativo, já em preparo para a impressão. Pela natureza do relato que julgamos importante, e pelo raciocínio lúcido do Dr. Jerônimo e dos outros médicos do seu plantão, resolvemos incluí-lo como "nota prévia", complementando-o no próximo Bol. com desenhos e mapas do local (também vistos aliás nos croquis e fotos 1 a 9 que acompanham um outro re

lato transcrito no Bol nº 54). Antes de começar o relato queremos explicar aos nossos leitores, que não são familiares com o Rio, que o local chamado Barra da Tijuca, há poucos anos atrás era somente uma praia deserta, coberta frequentemente pela bruma e pela forte quebração das ondas do Atlântico. Embora que já exista numerosas edificações distintas neste bairro, se pode ainda acompanhar a vida na praia e nas ruas, dos morros e montanhas vizinhas, especialmente quando o observador está munido de binóculo. -----

..... CIPEX e GENA
.....

Contou-nos o Dr. Jerônimo que no dia 29 de abril de 1967, aproximadamente às 12 horas, teve uma saída com a ambulância para socorrer uma pessoa com "mal súbito" no Largo da Barra. Em lá chegando, constatou tratar-se de um senhor com 60 anos aproximadamente o qual já estava em pé outra vez, sentindo-se perfeitamente bem, após o desmaio que sofreu. Como explicou, isto se deu após o almoço no restaurante local, durante o passeio pela Barra. Os transeuntes, que tinham chamado pela ambulância, informaram que o referido senhor, à beira da estrada, repentinamente havia caído desmaiado, mas, um minuto após levantou-se outra vez, sentindo-se aparentemente bem. Durante estas rápidas explicações, um telefone próximo foi chamado pelo hospital, informando para dirigirem a ambulância já para outro caso de "mal súbito", desta vez localizado na Ponte da Barra. Apesar da pequena distância percorrida e pouco tempo gasto, em lá chegando, constatou o Dr. Jerônimo que a ex-vítima desta vez foi um pescador, de 40 anos aproximadamente, o qual, enquanto estava lançando a sua rede (tarrafa) da areia, sofreu um desmaio, como foi descrito para o médico pelas testemunhas e por este homem. Também já estava em pé outra vez, porquanto a inconsciência não teria demorado mais de minuto, aproximadamente. O chamado imediato em seguida foi para a Barra dos Pescadores, onde a vítima de "mal súbito" não foi mais encontrada, porquanto já tinha recuperado a consciência, tendo tomado um ônibus para Jacarépaguá, porque estava ali a passeio. A 4a. pessoa em seguida acometida de mal súbito, que aparentemente atacava dentro de poucos minutos pessoas avulsas dentro do mesmo bairro, era um morador da Restinga da Barra; mas em lá chegando com a sua ambulância, constatou o médico que também neste caso a ex-vítima já tinha ido embora para um dos casebres da favela próxima, onde fica a sua residência, porque vinha se sentindo perfeitamente bem, após um curto e repentino desmaio, como foi informado pelas pessoas que tinham feito o chamado de socorro ao hospital. A 5a. vítima, entretanto, foi uma criança de 3 anos presumivelmente, conduzida pela mão de sua mãe que vinha à bica em busca de água, com a lata. Esta criança também já estava bem à chegada da ambulância e a mãe fez um relato que coincidiu perfeitamente com os relatos precedentes. Esta criança entretanto foi levada ao hospital, pela ambulância, para melhor exame. Quando a ambulância deu entrada no hospital, de marcha ré, como de costume, viu o Dr. Jerônimo a uns 70º acima do horizonte, em frente do hospital, apenas uns 30º um pouco para o Sul, um corpo metálico brilhante como o alumínio, imóvel ou somente de locomoção muito lenta, alongado, que à primeira vista foi interpretado pelo Dr. Jerônimo como um helicóptero (apesar de o Dr. Jerônimo já ter visto, nos últimos 15 anos, aproximadamente 15 vezes os DV, e talvez cinco deles durante o dia). Após ter entregue a criança ao Serviço Hospitalar, voltou entretanto o Dr. Jerônimo, à porta do hospital, após 5 minutos, quando não mais encontrou qualquer sinal do corpo celeste, o que lhe parecia esquisito, em se tratando de helicóptero, - que tem lenta locomoção.

Em vista da série de 5 casos de males súbitos, todos idênticos, socorridos entre as 12 horas e 12 horas e 30 minutos, e em vista de os médicos do re-

ferido hospital já terem adquirido uma certa experiência com dados de Discos Voadores (cada vez estamos nós convencidos mais de que os médicos são no Brasil os pioneiros neste assunto), iniciou-se um vivo debate sobre o assunto, durante o almoço. Não sabemos se as hipóteses abaixo expostas correspondem àquelas do Dr. Jerônimo ou dos outros médicos, mas possivelmente vamos voltar ao assunto, no Bol. próximo.

Hipóteses: 1º - Os tripulantes do Disco, com grande seleção (a criança desmaiou, mas a mãe, que a conduzia pela mão, não desmaiou), provocaram pequenos males súbitos, sem maior gravidade para a vítima, que logo em seguida podia continuar os seus afazeres.

2º - Se os acidentes eram provocados à distância, também os seus resultados talvez fossem observados e mesmo testada a organização do Socorro de urgência de uma pequena sociedade e núcleo terrestre, inclusive o funcionamento dos telefones, ambulância e médicos.

3º - Eventualmente, até os debates e raciocínios dos médicos, a posteriori, seriam telemetrados pelos tripulantes do DV.

Em relação à criança levado ao hospital, foi a mesma mandada para casa naquela hora, porquanto nada de anormal foi descoberto. À tarde voltou ela entretanto, levada pelo seu pai, que denunciava pequena elevação térmica, o que foi confirmado pela equipe médica. Após à medicação de praxe, e melhora, foi ela novamente encaminhada para a residência, não tendo havido mais queixa nenhuma, posteriormente.

CIPEX e GENA

10 - DV em Piedade e Bocaiúva (GB)

BOCAIÚVA

O nosso conhecido Sr. Milke (leia também Bol nº 54), em 1967 fez duas observações possivelmente de DV. No dia 20 de março, entre as 19 hs e 19 hs e 15 min., viu da sua residência em Encantado, em direção de Bocaiúva, em cima de um morro mais alto, uma luz azulada, maior que a de uma estrela, parada durante uns 14 min. Pelo binóculo, tinha forma oval. No fim, apareceu na extremidade inferior um raio vermelho, apontando (Fig nº 14) para baixo. Depois, lentamente, a luz baixou, atrás do morro, mas deixando ver ainda bastante claridade no horizonte.

PIEDADE

Em 20 de maio de 1967 viu uma luz de cor alaranjada que foi baixando lentamente atrás do morro. Na mesma noite às 21 hs e 15 min. viu na direção da praça de Piedade um objeto parado, mas que mudava de cor, com intercâmbio entre amarelo, verde, e vermelho, dando a impressão de que a mudança das cores se fazia por rotação do objeto. Após algum tempo, lentamente ele baixou, tomando a direção do Sul.

11 - DV em Barra do Piraí, RJ

Do nosso sócio Irapuam Fonseca Rocha, de Barra do Piraí, recebemos o "Jornal da Cidade" de 15 de abril de 1967, que dá conta de que 5 pessoas viram um DV que sobrevoou o bairro "Oficinas Velhas". Era luminoso e silencioso.

.....

X D - PESQUISA SOBRE DV EM RELAÇÃO AO ANO 1965 (3 casos do Rio Gr. do Sul)

12 - Interferência de DV no fornecimento de energia elétrica em Sarandí, Rio G. do Sul (Relato enviado pelo nosso sócio Jorge Geisel)

Certa noite do mês de agosto de 1965, várias pessoas, cerca de meia dúzia de moradores da cidade de Sarandí, Rio Grande do Sul, entre elas os senhores Carlos de Oliveira Gomes, Nicolau Ernesto Becker e Jorge Ernesto Macedo Geisel, às 23 horas aproximadamente, puderam observar, nitidamente, um UFO fazendo evoluções por sobre a cidade e adjacências.

Black-out

O UFO assemelhava-se a um globo de luminosidade amarelo-alaranjada, opaca e de velocidade irregular. Às vezes parecia aumentar, outras, diminuir de tamanho, mesmo quando parecia parado acima da cidade a uns 300 metros de altura aproximadamente. Ele surgiu do norte e depois de fazer algumas evoluções ao redor da cidade pairou por sobre ela, dando-nos a impressão, quase exata, do ponto de observação onde estávamos, que estacionou a cerca de 300 metros de altura, bem sobre o centro geográfico da cidade. Já transcorria cerca de um minuto de evoluções quando assim procedeu o UFO: Então, com estupefatação nossa, vimos perfeitamente apagarem-se as luzes da cidade, totalmente, ficando somente visível o globo luminoso do UFO. Após alguns segundos as luzes acenderam novamente, porém o UFO havia desaparecido. Reapareceu após alguns segundos a oeste da cidade e, novamente, fez evoluções ao redor da cidade e por sobre ela. Já transcorria mais ou menos um minuto após a segunda aparição, quando se repetiu o mesmo fenômeno anterior: o do obscurecimento da cidade de Sarandí. (Veja desenho - nº 16).

CIPEX e GENA

O posto de observação das testemunhas estava localizado a cerca de 2 km da cidade, numa elevação dentro da chamada "Fazenda Biotônico", próxima à estrada que liga Sarandí à cidade de Carazinho. A elevação propiciava uma vista perfeita da cidade e suas adjacências, num horizonte claro e amplo. O grupo repetidas vezes frequentou tal colina com objetivo de observar UFOS que tão seguidamente apareciam na época, nesta região.

A usina que fornece energia à cidade dista desta, cerca de 80 km. Os transformadores e casa de máquinas estão na própria cidade.

O tamanho do UFO era difícil de nós avaliarmos, principalmente tendo em vista que ele aumentava e diminuía rapidamente, bem como sua velocidade: ora pairava, às vezes parecia mesmo oscilar, ora movimentava-se com extrema velocidade, lembrando um avião a jato.

Ago 1965

No dia seguinte estive no escritório da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) e indaguei o motivo pelo qual haviam se apagado as luzes da cidade tão repentinamente, por tão pouco tempo, duas vezes na noite anterior. O funcionário confirmou o sucedido e disse que até àquê momento não havia nenhum motivo técnico plausível que justificasse o acontecido. Referiu-se, textualmente, que era um verdadeiro mistério. A CEEE preferiu esquecer o sucedido. Procuramos também saber se haveria alguém mais que houvesse visto o UFO, porém em vão. Finalmente, conversando com o Senhor Egídio Giordanni, proprietário de uma oficina de tornos na cidade, ele contou-nos que havia visto dois dias antes, à noite, em companhia de seus dois filhos, uma "esquadrilha" de objetos luminosos voando a alta velocidade, sem ruído algum, na direção sul-norte, às 11 hs e 30 min., da noite, quando acabava um serão de trabalho.

esquadrilha de DV

13 - Observação de UFOS sôbre Sarandi, no Rio Grande do Sul (Veja fig. nº 17)
(Relato enviado pelo nosso sócio Jorge Geisel)

Durante quase todo o período de inverno de 1965, nosso grupo em Sarandi, RS, teve muitas oportunidades para presenciar, muito frequentemente, aliás, aparecimentos de UFOS. O acontecimento em foco se deu ao escurecer de um dia, primeira quinzena do mês de setembro.

1-15 set 65 bx. alt.

Vínhamos, eu e minha esposa, numa "pick-up" Jeep, de volta para nossa fazenda, de Carazinho onde havíamos feito algumas compras, quando após termos entrado cêrca de 30 metros pela propriedade, notamos perfeitamente que um objeto luminoso oscilava acima do açude que distava de nós, cêrca de 150 metros. Ele não teria mais do que três metros de diâmetro. A luz era alaranjada, opaca. Não era de côr alaranjada comum, porém seria a côr mais próxima, na realidade, do objeto que vimos. Ele oscilava suavemente por sôbre o açude numa altura não superior a 2 metros.

CIPEX e GENA

Depois de observarmos o UFO por uns cinco minutos, tentei saltar do carro e procurar uma aproximação maior. Minha esposa, porém com o sistema nervoso abalado e pensando nas crianças que estavam nos aguardando em casa, pediu-me que fôssemos embora. Coloquei o carro em movimento e percorri 500 metros acompanhando o UFO até que não mais o pude ver devido à topografia do terreno. Quando chegamos em casa, na sede da fazenda, que dista mais ou menos 800 metros da porteira da entrada, lá deixei minha esposa e rumei a pé, em pleno escuro, até bem próximo ao açude. Nada vendo de anormal, procurei uma elevação vizinha, entre a sede e o açude, a fim de mais bem observar a zona. Quando cheguei à corôa da "coxilha" consegui localizar o UFO. Ele estava, agora, fazendo um verdadeiro bailado por cima de uma nossa plantação de linhaça. Os movimentos lembravam um "pirilampo". Observei o bailado por vários minutos, talvez por cinco minutos. Lembrei-me, então, de acender meu "flashlight" que ha-via levado apenas para o caso de ter que sinalizar ou para qualquer emergência. Procurei sinalizar com sinais intermitentes, imitando o UFO que, durante o bai-lado, de vêz em quando, também apagava sua luminosidade. Depois de sinalizar uma meia dúzia de vêzes ví que o UFO havia "apagado" e sumido. Fiz, então um giro de horizonte e minha atenção foi chamada pelo globo luminoso, do UFO que, agora, aparecia atrás do mato da sede da fazenda. Ele fazia um movimento idêntico a de um "biboquê". Cansei-me de tanto observar. Após 15 minutos de observação retirei-me para casa prometendo-me fazer no dia seguinte uma pesquisa na plantação, no açude e no mato. Nada encontrei porém, no dia seguinte, que denotasse algo. Horas depois, falando com um empregado, que morava numa zona bem depois do mato, êle relatou-me que estava caminhando na estrada entre sua casa e o tal mato quando viu algo luminoso, estranho, que parecia pousado no campo entre êle e o mato. Sentiu medo e correu.

14 - Visita do DV a Cachoeira do Sul (Rio Grande do Sul) 1965

Conforme notícias de amigos da SBEDV, daquela cidade, e recorte do Jornal do Povo de 1 de ag. 65, aterrissou um DV com forma de dois pratos redondos, emborcados, às 22 horas, a 30 metros da residência do Sr. João Iriondo dos Santos, agricultor de Irapuá. Foi o próprio Iriondo que fez o relato, porque esta-va em companhia do seu filho Arnildo, de 7 anos, quando a 30 de julho 65, o disco desceu; aliás, deu a impressão de bater no chão por se sentir perfeitamente um abalo. O DV tinha um diâmetro de 50 metros e se elevou no ar, após alguns segundos no chão, quando na sua subida em vertical projetou uma luminosidade, a grande distância, iluminando as casas da redondeza. Apesar de o terreno estar arado,

no dia seguinte nada pôde ser constatado no chão (99 22). O Sr. Iriondo, afora de analfabeto, é pessoa pacata, homem sério e conhecido há muitos anos, do informante do Jornal. Informou-se ainda, que o DV teria sido visto nos últimos dias em diversas partes de Irapuá.

.....
CIPEX e GENA
.....

E - PESQUISA RELACIONADA COM O ANO DE 1963

15 - Pesquisa da CICOANI, em Alto da Serra, Belo Horizonte

Esta nova pesquisa do Sr. Hulvio Brant Aleixo refere-se ao caso de um DV do tamanho de um pequeno carro Volks, luminoso, vermelho, ovalado, parado a poucos metros da casa, em Alto da Serra, donde se tem um magnífico panorama de Belo Horizonte. Ele parecia estar a 1 metro do chão e foi visto por Elisabeth (filha mais velha de Dona Maria Aparecida), na 2a. quinzena de agosto de 1963, às 23 horas aproximadamente. Estava ela passando pela janela perto da escada e logo gritou pela mãe. Segundos após, a luz do objeto se apagou, mas reapareceu logo em seguida, mas à esquerda. Quando apagou de novo, não mais foi ele visto reaparecer. Dois dias após, quando a Dona Maria Aparecida estava no portão da sua casa, às 20 hs. e 30 min. junto com os seus 5 filhos, um deles, Rodrigo, chamou a sua atenção para um objeto ovalar, luminoso, que vinha se aproximando da sua casa, em vôo baixo, em movimentos balançantes, de um para o outro lado. Parecia o mesmo objeto, visto 2 dias antes; no entanto, fazia desta vez um ruído como de matriaca, (tá-taá, - taá, - taá,). Diminuiu a marcha, quase descendo até o nível da rua, a poucos metros da casa, quando as crianças ficaram apreensíveis. Mas logo e rapidamente se elevou outra vez, afastando-se da casa e do grupo, para a esquerda, mas sempre conservando a característica de balançar de um para o outro lado, até desaparecer atrás de umas casas, obstáculos para a visão.

16 - DV em Macaé, em 1963

Chegamos a saber, pela nossa conhecida Dona Alex Madruga, que em Macaé (Est. do Rio), entre os meses Set. e Out. de 1963, entre 23 e 24 horas, em noite clara, o Sr. Joaquim Pinto, morador à rua do Sacramento 316, junto à sua família, presenciou um objeto ovalar, luminoso, que vinha do sul e foi descendo, quando se apresentou em diversas cores, como amarelo claro, azul, lilaz, e vermelho rosa. Fez ele diversas manobras de zig-zag, vai-vem e subiu de novo, para desaparecer na direção norte, conforme o croquis executado pelo próprio Sr. Pinto.

.....
.....
F - INTERCÂMBIO SULAMERICANO

17 - Do conhecido astrônomo amador e ufologista, o venerando Padre Reyna, recebemos em gentil cartinha de 3 de fevereiro de 67 as seguintes notícias:

"..... Em dezembro de 1966, por duas noites, vimos OVNIS divagando pelo espaço. Este ano começou com uma bela visita: no dia 19-1-67, às 22: 1/2 horas, vimos um disco voador que voava de NO para o Sul, porém, ao atingir a altura da linha do horizonte, girou 360 graus, porque vinha um outro do sul e, juntos, tomaram a direção do Norte.

cont →

No dia 12-1-67, às 22 hs e 32 min., voava um de SO, porém, em ORION descreveu um grande círculo; ao passar sobre Buenos Aires apagou sua luz, e na altura do Cruzeiro do Sul, se deslocou em direção ao Norte. Junto a Aldebaran se deteve e, apagou.

Outro caso semelhante ocorreu em 15.1.67, às 22 hs e 45 min., de Sul para Norte e, sobre a Capital, apagou-se e, iluminou-se a seguir, dirigindo-se para o Sul, com as cores azul e rôxo.

Já vê o amigo como nos visitam ... Como sabemos, o Presidente Johnson lembrou aos professores do Colorado que examinassem, o quanto antes, se alguns dêles vêm estabelecer bases. ..."

18 - Fotos de DV na Argentina (99 23)

A foto nº 2 mostra 3 Discos Voadores (fig nº 2), como foram fotografados por 3 médicos da Saúde Pública de Córdoba, quando passaram pelos Andes em direção a Las Cuevas, perto de La Cruz del Paramillo, a 3000 m de altura. Um dos médicos, com uma câmara Iaslika-Atorón, automática, com filtro e velocidade de 1/500 de segundo bateu rapidamente as fotos, de uma distância de 3 km. Foi o Senhor Antônio Oscar Pérez Alemán, da "ASSOCIACION DE HERMANDAD COSMICA" de Córdoba, da Argentina; que nos remeteu amavelmente as fotos, ainda com explicação (24/4/67), de que a velocidade dos Discos era mediana, permitindo descer do carro para fazer a foto. Os três aparelhos eram de forma igual, com contornos bem nítidos e o primeiro Disco parecia ter um diâmetro aproximado de 500 metros ... a SBEDV agradece penhoradamente ao Sr. Alemán, pelas preciosas fotos.

..... CIPEX e GENA

G - O QUE SE PASSA NO MUNDO

19 - Carta aberta a U-Thant, Secretário da Organização das Nações Unidas.
(Escrita pelos Editores de UFO CONTACT, em fevereiro de 1967 e traduzido do Inglês por Edith W.)

Ilmo. Sr.
Secretário da Organização das Nações Unidas
U THANT
Prezado Senhor,

É a nossa opinião que o ano de 1966 esteja destinado a entrar na história, como um ano significativo nas realizações do Homem. Nós nos referimos aqui a um ano que findou com um acordo realizado entre duas grandes potências que trabalham sob os auspícios da Organização das Nações Unidas, tendo se determinado o uso pacífico e controlado do Espaço exterior pelos astronautas e pelas naves do espaço, todos vindo da Terra, isso num projeto e tratado para ser estudado e finalizado por várias Comissões e Sub-Comissões, e eventualmente para serem ratificados pela Assembléia Geral das Nações Unidas.

Para o nosso mundo no espaço que, atualmente tenta alcançar o vácuo, chegamos a uma encruzilhada. Como demonstrado por trágicos acontecimentos em várias partes do mundo de hoje, parece o Homem um aspirante impróprio para alcançar as estrelas. Com o seu materialismo inato e desrespeito para os direitos

humanos básicos dos outros, pode-se considerar estupendo ter êle avançado tão longe no seu caminho à Eternidade.

Mas isto não deve ser uma carta com perspectivas pessimistas. Temos a esperança de que uma luzinha apareça, em consequência das propostas de cooperação do Espaço Exterior, na 21a. Seção da Assembléia Geral. A Organização das Nações Unidas alcançou a maturidade.

É a questão de saber agora se: a ONU está mesmo MADURA?

No mesmo ano - notamos também com alguma reserva - pessoas chegam às grandes potências começarem um outro tipo de movimento ligado ao possível uso do Espaço, depois que o Governo Americano deu concessão a uma Universidade Americana para se realizar um estudo independente dos relatórios relacionados aos fenômenos conhecidos como objetos aéreos não identificados (UFOs) ou "Discos Voadores".

Porém, ultimamente, foram descobertos diversos fatores relacionados a pessoas oficiais designadas para investigar êstes objetos, e temos a impressão de que um INQUÉRITO verdadeiramente INDEPENDENTE somente poderá ser realizado por um ORGANISMO VERDADEIRAMENTE INDEPENDENTE.

DÊSTE MODO NÃO DEVERIA SER DEIXADO AO CRITÉRIO DOS FEITORES DA POLÍTICA DOS ESTADOS UNIDOS OU DA UNIÃO SOVIÉTICA A DECISÃO DO QUE O MUNDO DEVE SABER E ACEITAR A RESPEITO DESTAS VISITAS DE SÊRES, ABSOLUTAMENTE PROVADAS, QUE VÊM DE OUTROS PLANETAS DO UNIVERSO.

CIPEX e GENA

Durante 20 anos a humanidade dêste planêta resolveu esconder sua cabeça na areia. Durante os últimos 20 anos desta chamada "ERA DA TECNOLOGIA - ESCLARECIDA", a humanidade seguiu os dogmas científicos e religiosos tendo segurado em mãos ávidas os fios da opinião mundial nestes assuntos. Durante duas décadas da vida tão adiantada, da sociedade humana, os responsáveis pela política militar e financeira fixaram os padrões do que milhões e milhões de pessoas desta terra, deviam saber ou "ignorar" sobre VIDA FORA DÊSTE PLANÊTA.

A nossa controvérsia, como representantes de uma secção da opinião pública bem informada, é a nossa contenda de internacionalizar em caráter oficial o estudo dêste fenômeno mundial - como fato de caráter absolutamente essencial. Qualquer orador que faça um pronunciamento sobre êste assunto tem uma tremenda responsabilidade para com a humanidade.

AS IMPLICAÇÕES DESTAS VISITAÇÕES SÃO ENORMES DEMAIS PARA QUE ÊSTE ASSUNTO POSSA FICAR AO ENCARGO DA POLÍTICA QUOTIDIANA - DAS FORÇAS ARMADAS DE UMA ÚNICA NAÇÃO TERRESTRE.

O significado real do ano de 1966 está, na nossa opinião, nem tanto nos acontecimentos decisivos com relação às atividades dos homens terrestres no Espaço, mas na aceitação, sem alarido, pelo Senhor e pelas pessoas mais próximas do seu secretariado, da necessidade urgente de uma investigação mundial e de uma análise das observações relatadas com respeito a êstes objetos aéreos não identificados, tão disputados. Aí parecemos entrever a luz de uma nova Era.

Neste mês de fevereiro de 1966 vai fazer exatamente um ano que foi em derreção um segundo memorando a V. Excia. na sua função de Secretário Geral,

(O primeiro foi enviado em junho de 1965) e no qual lhe foi submetido um relatório-documentário com certas propostas esboçadas, mais detalhadas, isto com relação à formação de uma eventual rede de trabalho analítico com a finalidade de estudar os relatórios dos UFOs. Este relatório foi submetido por um dos seus assessores permanentes que trabalha no Departamento Visual e de Rádio do Escritório de Informações Públicas deste Secretariado. Uma semana após o recebimento deste memorando, o seu iniciador foi suspenso e demitido do seu emprego.

Em vista dos nossos comentários iniciais, este ato da parte do Secretariado devia chamar a nossa atenção. Entretanto, o Sr. Colman VonKeviczky, a pessoa em questão e assessor do Departamento, é de naturalidade húngara, mas é cidadão americano naturalizado. Sendo Americano naturalizado, o Sr. VonKeviczky cai obviamente sob a jurisdição do Departamento do Estado. E a política do Departamento do Estado dos Estados Unidos - podemos chamar isto de política da Astro-náutica, do Pentágono ou seja o que fôr; esta política com relação a objetos voadores não identificados não é um caso comum de segredo; ela nem é conhecida abertamente como segredo "classificado".

A NOSSA DEDUÇÃO É QUE O SR. VONKEVICZKY FOI DESPEDIDO A PEDIDO DE CERTAS AUTORIDADES DENTRO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO, E ISTO EM RAZÃO DO PERIGO ÓBVIO CONTIDO NAS PROPOSTAS DEFINIDAS SOBRE UMA AÇÃO POSSÍVEL DAS NAÇÕES UNIDAS NO CASO ESPECÍFICO DOS UFOs, E ISTO EM OPOSIÇÃO À POLÍTICA DOS ESTADOS UNIDOS.

Prezado Senhor; como uma organização verdadeiramente internacional, nós queríamos hipotecar o nosso inteiro apoio para que seja investigada, no plano internacional, a questão da visita de corpos e entidades voadoras vindo, de outros planetas, por qualquer grupo autorizado que o Senhor e o Gabinete do Secretariado das Nações Unidas desejariam organizar.

Desta maneira, temos certeza, o mundo chegará à compreensão da verdade.

Atenciosamente,
Os Editores (UFO CONTACT)

.....
..... CIPEX e GENA
.....

20 - Fotografia de um Disco-Teleguiado

(Relato resumido de Ufo CONTACT (FEV. 67) contendo ainda 3 fotos, abaixo descritos:

O Disco-Telêmetro visto na página 76 foi fotografado em Aalborg, Dinamarca, às 15 h e 15 min. na quarta-feira, 29 de janeiro, pelo Senhor Christian Lyngaard, com uma máquina KODAK PLASTEKKAMERA, modelo Standard.

Na fotografia nº 1 podemos ver o objeto - depois de ter chegado num ângulo vindo da esquerda - e voando paralelamente ao edifício do fundo - parando por um momento a uma distância de aproximadamente 4 metros (mais ou menos 13 pés e meio).

A fotografia nº 2 mostra o objeto - depois de ter alterado a direção ao

encontro do fotógrafo - descendo em declive e parando exatamente a uma distância de um metro do solo.

Então êle de repente transformou-se numa côr branco leitosa e começou a luz a pulsar.

A fotografia nº 3 nos mostra o disco quando depois de ter ficado claro outra vez, retomou ao seu curso original, isto é, paralelo ao edifício, e se movimentou. Um instante mais tarde subiu ao ar e desapareceu.

Tempo total de observação: 85 segundos.

21 - Competente análise química de meteoritos, feita em 1931, no Brasil

Recentemente mencionou a Revista científica americana "Science" (26 de agosto de 1966) que 2 laboratórios americanos (Goddard Space Flight Center, e Inst. Geophysics, Planet. Physics Univ. California) em 160 exemplares de meteoritos acharam os metais Germanio e Galium. É satisfação para a SBEDV que o seu colaborador, o professor de química, Ernani Ebecken de Araujo (autor do livrinho "Einstein, Espaço-Tempo"), já em 1931 conseguiu comprovar a existência de Germânio em 3 meteoritos brasileiros (0,08 a 0,1% de sulfureto de germânio no de Santa Luzia, e 0,04 a 0,05% no de Bendegó, presente também no meteorito de Santa Catarina) . Isto foi publicado na Revista da Sociedade Brasileira de Química, ano II, nº 8, junho 1931).

CIPEX e GENA

* 22 - Os Brasileiros acreditam nos Discos Voadores (UFOs)

- 1 - Não pode haver divergências sôbre os fatos colhidos em observações e pesquisas.
- 2 - Mesmo assim há grandes divergências nas interpretações e deduções sôbre os DV e os seus tripulantes.
- 3 - Se não houvesse influências (externas) por opiniões "prévias", produzidas pelo ambiente, os resultados ou "interpretações" das pesquisas não divergiriam tanto e, talvez nem houvesse o segredo sôbre os Discos Voadores.
- 4 - É fâcilmente compreensível que a SBEDV, por constituir uma sociedade "civil", tem os tripulantes dos Discos Voadores na sua grande maioria em conta de seres pacíficos, muito desenvolvidos técnica e moralmente.
- 5 - Hoje entretanto, pela primeira vêz, resolveu a SBEDV dar a palavra a uma pessoa de opinião contrária, porquanto isso obriga a nós da SBEDV, como aos outros, a uma revisão constante dos nossos pontos de vista. É por isto que nas linhas abaixo, com o título que consta acima, foi traduzido pelo nosso Sócio Dr. Guilherme Pereira, do Bol. francês da Soc. ufolog. GEPA ("Phén. Spatiaux nº 11), o artigo que tinha sido publicado pelo Sr. R-Gribble no Bol. norte-americano da APRG (NICAP REPORTER, Fev. 67):

"Em meu país, não há controvérsias a respeito dos objetos voadores" . É o que declarou, numa entrevista exclusiva em N. York, o Dr. Olavo Fontes, emi

nente pesquisador brasileiro em matéria de UFOs."

"Milhares de pessoas viram de perto êstes objetos no Brasil, durante os últimos 16 anos. Houve diversos incidentes dramáticos, inclusive grande número de aterrissagens, panes de eletricidade diretamente atribuíveis à presença dêstes objetos, e ainda casos nos quais pessoas precisaram ser hospitalizadas, depois de terem sofrido queimaduras e outras lesões, causadas aparentemente por êstes objetos."

Médico eminente no Rio de Janeiro, é o Dr. Fontes professor da Escola Nacional de Medicina e exerce funções em importantes Sociedades (pesquisadoras sobre UFOs). Durante os 12 últimos anos vem êle estudando relatórios sobre os UFOs no Brasil e investigou pessoalmente cêrca de 300 casos. Acaba êle de realizar uma visita aos Estados Unidos, durante a qual conferenciou com sábios eminentes e funcionários do Governo (norte-americano), relacionados com os relatórios sobre os UFOs. Foi êle convidado ainda a participar de conferências secretas, destinadas a estabelecer uma cooperação mais estreita entre os membros da comunidade científica mundial interessada no estudo do fenômeno dos UFOs no Globo Terrestre.

CIPEX e GENA

As primeiras reuniões se realizaram em Chicago, sob a capa do segredo. O Dr. Fontes interessa-se particularmente pelos relatórios que assinalam - UFOs sobre bases militares, centrais elétricas, reservatórios e fontes de água potável. "Êstes objetos", disse êle franzindo as sobrancelhas, "têm sistematicamente visitado e talvez mesmo examinado três dos setores mais vitais de nossa civilização: nosso sistema de adução de água, nossas centrais elétricas e nossos recursos militares. No decorrer de uma onda de observações no Brasil, êles apareceram quase simultaneamente sobre 33 importantes centros de comunicação, entroncamentos ferroviárias e vias estratégicas".

O Dr. Fontes se recusa a especular sobre a possível origem dos objetos voadores, porém sugere que a atual incidência de casos indica que êles se aproximam do seu objetivo final o contato (com a humanidade).

"É possível", disse êle, "que tôdas as respostas nos sejam dadas no decorso dos três próximos anos".

O Dr. Olavo Fontes não é um desconhecido para os nossos leitores de "Phénomènes Spatiaux" (veja nº 10, página nº 17)."

23 - U THANT E OS UFOs

da coluna de Drew Pearson

(artigo do New York Post de 27 de junho de 1967, remetido a nós pelo Senhor Colman von Keviczky e traduzido para o português pelo Sócio José Renato).

Em plena crise do Oriente Médio, U Thant, Secretário Geral das Nações Unidas, teve tempo para fazer um pronunciamento muito significativo. Providenciou êle que um dos principais defensores da teoria de que os Discos Voadores-UFOs- são de outro planêta, falasse diante do Comité de assuntos do Espaço Exterior, nas Nações Unidas.

A guerra do Oriente Médio estourou em 5 de junho. No dia 7 de junho, no entanto, o Dr. James E. McDonald, da Universidade de Arizona, que acredita firmemente na existência dos UFOs, falou diante do Comité para Espaço Exterior, da ONU. Dr. McDonald acredita que os UFOs são espaçonaves extra-terrestres em

missão de reconhecimento para observar a Terra. Ele também falou sobre o mesmo assunto à Soc. Americana de Editores de Jornais e à Soc. de Meteorologia de Washington.

Fato curioso é que U Thant confidenciou a amigos que ele achava os UFOs o assunto mais importante que a ONU enfrenta logo após à guerra do Vietnã. Esta declaração de U Thant foi feita antes da guerra do Oriente Médio, de modo que não se conhece em que grau de relação ele tem este último incidente quando comparado com os UFOs.

..... CIPEX e GENA

H - PESQUISA SOBRE DV EM RELAÇÃO AO ANO 1966

24 - Estudo feito pelo grupo gaúcho da OEC, de Porto Alegre.

Em relação a 1966, remeteu o grupo gaúcho o desenho reproduzido na fig. nº 1, explicando que na noite de 29 de abril, às 23 hs e 15 min. "5 bolas de fogo, semelhantes a aviões em chamas" (expressão da testemunha), foram vistas nos lugares correspondentes às fig. números 1 a 10, com exceção do número 9, representando por somente uma bola luminosa. A fig. número 11 corresponde a 50 objetos luminosos em forma de disco, 1.000 metros acima da rodovia BR-116, vistos por várias pessoas. Entretanto, o objeto que voava na frente tinha forma de ... "charuto". As fig. 12 e 13 referem-se à noite do dia 30/4/66.

ooo O ooo

25 - DV em São Paulo: Toda vez que uma testemunha descreve uma forma interessante, com pormenores do DV, achamos nossa obrigação transmitir isto a outros pesquisadores e aos nossos leitores. É o caso do relato da nossa correspondente de São Paulo, Mme Wagner, cujo marido, exímio desenhista, executou o croquis do DV e da sua rota (veja fig. nº 15). O objeto, do tamanho de um helicóptero, para 4 pessoas, era de cor cinza (alumínio), com 5 luzes vermelhas na sua face inferior, e foi visto às 4 horas da manhã, fins de julho 1966, durante 5 a 6 segundos.

ooo O ooo

26 - ESTATÍSTICA DAS VISITAS DE DV AO BRASIL, EM 1966

Obs: O sinal (?) indica que o dia não é conhecido.

MÊS DE MARÇO

(1) Dia: 16/17 - Local: Barra da Tijuca (GB)

Objeto verde, depois azul e vermelho, surgiu na linha do mar, sobrevoando a pedra do Marisco, perto do Hospital Lourenço Jorge, ora entre 22 e 23 horas, ora às 2.45 da manhã. Foi presenciado por médicos e enfermeiras. Parou às vezes acima do mar, como que fosse cair. (leia também Bol. nº 54).

(2) Dia: 17 - Local: Ilha das Cigarras (GB)

Às 17 hs e 45 min. viram os banhistas do Arpoador (Copacabana) um objeto oval branco, caindo no mar nos arredores da ilha das Cigarras, após violenta explosão. A sentinela do Forte disse que viu espécie de para-queda. Victor Wellisch, Chefe do Serv. de Salvamento Marítimo.

coodernou 4 embarcações que buscaram até 19 hs e 30 min. enquanto um avião sobreviou a ilha. Da. Iolanda e Sr. Ney Roban, da rua Carlos Gois 327/701, viram enorme bola de fogo desaparecer atrás do farol da Barra (como DV).

(3) Dia: 22(?) - Local: Niteroi (R. de Janeiro)

Raul Ferreira e Homero Moreira de Freitas (Bc do Brasil) viram da praia de Icaraí nº 177, à noite, pelo binóculo, objeto em cone achatado, cercado por círculo de lâmpadas ovais, imóvel sobre a ilha da Boa Viagem. Quando as lâmpadas mudaram de repente para o vermelho, o objeto deslocou-se na horizontal em direção à torre da TV do Sumaré, mas retrocedeu, voltando às lâmpadas brancas. Foi ouvido barulho de aviões em perseguição e a luz das lâmpadas tornou-se vermelha sem brilho, - quando o objeto se deslocou para a direita, saindo do campo visual, deixando os aviões e o seu barulho para trás.

(4) Dia: 24(?) - Local: Jacarepaguá (GB)

Jonas Franco, comerciante, de 23 anos, viu DV parado em cima do telhado da casa vizinha (leia Bol. Inf. nº 54)

(5) Dia: 17 - Local: Muzena (Lagoa de Jacarépaguá)

O pescador Geraldo Tavares de Almeida viu de noite, sobrevoando silenciosamente o seu barco, objeto arredondado, brilhante, quase amarrissando. Pelo susto virou o barco, mas não afogou por estar perto da margem.

(6) Dia: 30 (?) - Local: Oswaldo Cruz (GB)

Da praça Pedro II e Praça 14, foi visto, durante 1 hora, objeto pequenino, que pelo binóculo parecia aparelho de alumínio, fosco, alongado, que subia rapidamente e decia devagar.

Fontes de Informações:

CIPEX e GENA

(1) e (2): Ult. Hora, Rio, 16/17 mar - Ult. Hora, SP, 9 Mar - J. Com, Rio, 18 Mar - Jornal da Tarde, SP, 18 Mar - O Jornal, Rio, 17 Mar.

(3) J. Com., Rio, 22 Mar

(4), (5) e (6): Diar. Noite - 2a. Ed., SP 30 Mar.

ooo O ooo

MÊS DE ABRIL 1966

(7) Dia: 19 - Local: Praça Gen. Osório (GB)

Objeto de diâmetro aparente 10 vezes maior que a estrela vesper foi visto em espantosa velocidade na direção Oeste-Este.

(8) Dia: 29 - Local: Maringá (PR)

Milhares de pessoas viram charuto metálico de cor de alumínio, de uns 30 m de comprimento, entre 22 hs 50 min. e 23 hs. Soltando enormes faúlhas alaranjadas, separaram-se do corpo principal 3 luzes que soltavam grandes labaredas na parte post. Passou por Apucarana e Londrina, onde no bairro de Hygienópolis causou forte emoção. Omar Mazzei Guimarães (Presid. da Soc. Rur. do Norte do Paraná) viu o objeto descer na sua direção, clareando tudo em redor.

(9) Dia: 30 - Local: Santa Rosa (RS) região missionária

Foi visto às 23 hs um objeto lançando chamas. Também visto em Santo Angelo, São Luiz Gonzaga, Venâncio Aires, Cerro Largo, Cruz Alta.

1. Em Pucundava baixou até 15 m acima da igreja. A rádio Guaíba deu notícias até às 3 hs da manhã.

1-Tucunduva

Fontes de Informações :

- (7) J. B., Rio, 22 Abr
- (8) Not. Pop., SP, 2 Mai
- (9) J. B. - Rio, 3 Mai.

CIPEX e GENA

xxxx O xxxx

MÊS DE MAIO 1966

varios DV

(10) Dia: 2 (?) - Local: Ponta Grossa (PR)

À noite, sobre a cidade, viu-se grande número de pontos luminosos, azuis e vermelhos. 300 pessoas em Pirai do Sul, deixando o circo, viram também. Em Ibaiti, no norte do estado, viu-se uma esquadrilha de 13 pequenos discos, coloridos, voando a grande altura.

(11) Dia: 5 (?) - Local: Mascaranhas

4 industriais caçando marrecos viram obj. a uns mil metros de altura, produzindo estranho ruído, deixando rastro luminoso.

(12) Dia: 6 (?) - Local: Reprêsa das 3 Marias

Todos os dias de madrugada vê-se a 50 km da reprêsa, a uns 500 m de altura, um objeto que deixa clarão.

(13) Dia: 10 (?) Local: Itambé (norte do PR)

Anizio Pinto Pereira, topógrafo, ex-membro da FAB, viu de binóculos, à noite, durante 3 min., objeto em forma de chapéu emborcado de abas muito alongadas, a uma distância de 800 m, a 70 m do solo, com uma velocidade de 100 km/h. O diâmetro era 30 m e a cor branca parecendo-louça. Cercando a cúpula uma luminosidade azul violeta. Dois fachos luminosos alaranjados de 50 m saíram da extremidade, mas ficaram azu lados na saída.

(14) Dia: 22 (?) - Local: Boa Viagem (Recife)

Durante longo tempo ficou parado um DV, de luz intensa. Depois deslocou-se do mar, em Boa Viagem, para a zona norte, em alta velocidade, para os armazens de açúcar da IAA.

Fontes de Informações:

- (10) O Globo - Rio, 3 Mai
- (11) Est. SP - 5 Mai
- (12) Not. Pop., SP - 6 Mai - J. Com. - Rio, 19 Jun
- (13) Not. Pop., SP - 10 Mai
- (14) Diário de Pernambuco - 21 Mai

xxxx O xxxx

MÊS DE JULHO 1966

(15) Dia: 1 (?) - Local: Brasília (DF)

Sacerdote e sargento viram um DV sobre o quartel de cavalaria, mas não pdeu ser nada apreciado do lado oficial.

(16) Dia: 6 (?) - Local: Taubaté SP.

A 50 km do município de São José do Barreiro, no terreno da tecelagem "Paraíba", Eduardo Teixeira e 5 caçadores acharam um objeto que era muito pesado.

(17) Dia: 11 (?) - Local: Brasília D. F.

DV fez meia hora de evoluções sobre Brasília.

(18) Dia: 24/26 - Local: São José do Rio Negro - SP.

As 18 horas no dia 24 e a 459 sudeste, a cerca de 309 acima do horizonte, foi visto pelo binóculo, durante meia hora, objeto em forma de chapéu, inclinado, com descidas rápidas, antes de subir em curva. Dia 26 foi visto objeto ovalado escuro.

Fontes de Informações:

(15) J. B. - Rio, 3 Jul

(16) Est. SP, 6 Jul

(17) Trib. Impr. - 11 Jul

(18) Est. SP, 27 Jul

CIPEX e GENA

0000 O 0000

MÊS DE AGOSTO 1966

(19) Dia: 10 (?) - Local: Tutoia Velha (MA)

Após às 19 hs, foram vistos luzes no céu, em grupos de três (ou um na frente) em voo paralelo, ou separando-se os 2 últimos, desaparecendo no horizonte. De madrugada voltaram com grande luminosidade.

(20) Dia: 20 (?) - Local: Jatopá (MT)

O piloto Danilo Correia e diversas pessoas observaram 3 DV luminosos na altura de 300 m voando de Este para Oeste.

Fontes de Informações:

(19) J. Com, - Rio, 10 Ago

(20) Est. SP, 20 Ago.

0000 O 0000

MÊS DE SETEMBRO 1966

(21) Dia: 11 (?) - Local: Cratéus (CE)

10 objetos (esquadrilha) aprox. foram visto por Luiz Bezerra. De cor azulada (devido ao sol?) em voo paralelo, baixo, a grande velocidade, de Oeste a Leste.

(22) Dia: 30 - Local: Barreiros (Recife)

O vigário local, José Nemi, e o padre José Duque, com dezenas de pessoas, viram às 20 hs. 30 min. objeto que fazia evoluções. Tinha uns 5 m de diâmetro, sem ruído, mas com luz tipo de mercúrio.

Fontes de Informações:

(21) O Jornal - 11 Set

(22) Diar. Noite - Recife, 4 Out

0000 O 0000

MÊS DE OUTUBRO 1966

(23) Dia: 10 (?) - Local: Natal (RN)

O objeto visto há dias em Natal, Mossoró, e por centenas de pessoas em Senador Pompeu, foi visto às 19 h 30 min. em Limoeiro.

(24) Dia: 24 - Local: Fortaleza (CE)

Durante 3 min. foi visto às 19 hrs. objeto silencioso, em alta velocidade, com uma cauda de fogo, amarela, de 1 km de extensão, fazendo curva em S e perdendo altura sucessivamente.

Fontes de Informações:

(23) Última H - S.P., 10 Out

(24) Corr. Ceará- Fort. 25 Out.

oooo O oooo

MÊS DE NOVEMBRO 1966

(25) Dia: 6 (?) - Local: Sen. Pompêu (CE)

Pela 4a. vez foi visto um objeto luminoso. Deixou êle grande rastro visível por 30 segundos.

(26) Dia: 18 (?) - Local: S. Paulo (Capital)

Avisou-se ao plantão policial que próximo à chácara Baía, visto do reservatório, estava parado a 3 m do chão um objeto em forma de zepelino, luminoso. Realmente viu a patrulha RP 4, enviada, um objeto luminoso, parado em local de difícil acesso, junto a um eucalipto.

(27) Dia: 26 (?) - Local: S. Paulo (Capital)

Foram vistos 4 tipos de DV.

Fontes de Informações:

(25) O Jornal, 6 Nov

(26) Diar. SP, 18 Nov

(27) Not. Pop- SP, 26 Nov.

:::::

CIPEX e GENA

:::::

I - NOTAS ESCLARECEDORAS

(☞ 1) - Ufo Contact, em um dos seus números, publica as fotos de DV feitas por Mrs. Roedeffer onde, nas 3 fases, pode-se observar a distorsão do campo visual que acompanha o movimento da bola de aterrissagem da direita, possivelmente ligado à atividade do campo de força do DV. (veja fig. 4).

(☞ 2) - A foto nº 5 apresenta um terreno pantanoso, no continente australiano, onde de um DV aterrissou. Henk Hinfelar, pesquisador livre na Nova Zelândia, remeteu-nos a foto.

(☞ 3) - Mrs. J. Vuillequez fez um trabalho gigantesco com o levantamento de 700 casos do movimento dos DV no Mundo, em 1965, tendo considerações analíticas. Ele compilou 62 casos de aterrissagens ou presença de tripulantes. Trabalhos desta natureza devem ser também encaminhados à ONU, apoiados pelos pesquisadores livres. Também o seu trabalho de equipe com Suzanne Saunier é exemplar para os ufologistas livres. Entre as centenas de livros sobre DV, recomendamos alguns que parecem ter liberdade de falar também sobre aterrissagens e contatos. "Ufo-Contact", escrito em inglês, bimensal, custa por ano (remessa aérea) US\$ 6.00.

Edit.: Maj. H. Petersen, Bavnevolden 27, Maalov, Sj. Dinamarca. The Flying Saucer Review (£ 1,6.) é bimensal, 49-a, Kingsgrove, London, S. E. 15, Inglaterra) editou recentemente (US\$ 1,75) "The Humanoids", Quem não tem tempo de remeter divisa estrangeira por meio da seção de câmbio (29 and). do N. Y. City Bank, pode recorrer "Ao livro Técnico S. A.", rua Miguel Couto 35, loja C, que se encarrega disso tudo por meio de pagamento adiantado. "Inside the Space Ships" e "Flying Saucer Farewell" podem ser adquiridos em brochura (preço reduzido) dos USA ou encadernado da Inglaterra. Consideramos "Outros Mundos, Outras Humanidades" de Hugo Rocha. (Editora Educação Nacional, Porto Portugal) um bom livro para aqueles que só lêem português.

- (¶ 4) - Graças a uma remessa (pelo ufologista francês J. Vuillequez) de exemplares da revista italiana "Domenica del Corriere" (5/3; 26/3/1967), poderá a SBEDV, no seu próximo Boletim, reproduzir algumas das esculturas ou desenhos pré-históricos em relação aos DV.
- (¶ 5) - Time M. (16 de junho, 67) falando de um novo "black-out" durante 9 horas para 13 milhões em N. Jersey, leste de Pennsylvania e Maryland e norte de Delaware, cita ainda que houve já 17 "blackouts", após aquele de 9 de nov. 65, quando durante 12 horas 30 milhões de pessoas ficaram sem eletricidade.
- (¶ 6) - O Correio da Manhã (25 de junho 67) fala de uma "verdadeira CAÇA AOS DISCOS VOADORES" que estaria organizada por 24 países, silenciando se seriam organizações militares, trabalhando por meio de gigantescos radares ou rádio-telescópios. O nosso vocabulário de "CAÇA", traduz bem o rancor de nós terrestres em relação ao Espaço, que nada provocou a lém da curiosidade do homem da rua....
- (¶ 7) - Leia-se "O Macaco e a Essência" de Aldous Huxley
- (¶ 7A) - Constatamos com satisfação que o professor Flávio Pereira, no seu "Livro Vermelho", não condena de todo, Adamski, mas, ao contrário, procura deixar abertas várias portas, para "eventual desagravo de Adamski". Isto não é surpresa para nós, uma vez que dentro do grupo de estudos secretos da NICAPA e APRO é o Prof. Flávio o elemento de mente mais aberta e visão mais longa.
- (¶ 8) - É uma satisfação para nós, que o próprio G. Adamski, em conversa particular em Palomar em 1956, confirmou-nos estes contatos, transmitidos a ele pelos próprios tripulantes. Aqui, entre nós, foi o arqueólogo americano, George Hunt Williamson, que nos confirmou a existência em São Paulo, de pessoa que tivesse provas concretas de tais contatos (leia também Bol nº 6).
- (¶ 9) - UFOLOGISTA, palavra nova, quer dizer, pessoa que se dedica ao estudo dos DV ou UFOs.
- (¶ 10) - Esta "Sociedade Secreta" foi citada também no "Livro Vermelho dos DV" (NCr\$ 12,00 Editora Florença, Caixa postal 9539, São Paulo, capital) de autoria do prof. Flavio Pereira, de espírito jovem e fulgurante, que quer esclarecer as massas, já que a política de avestruz não deu resultado em face do problema do DV que realmente "está presente". O Professor Flávio, que possui os títulos impressionantes de Presidente da COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA CONFIDENCIAL DOS OBJETOS AÉREOS NÃO IDENTIFICADOS e do INSTITUTO BRASILEIRO DE ASTRONÁUTICA E CIÊNCIAS ESPACIAIS, é ainda Diretor da ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE SÃO PAULO e membro brasileiro do INTERNATIONAL INSTITUTE OF SPACE LAW (e ainda da AMERICAN ASSOCIATION FOR ADVANCEMENT OF SCIENCE), é pessoa de fino trato e nunca endossaria pesquisa sobre DV, da natureza como foi ensaiada na cidade de Cruzeiro no Estado de São Paulo, em 1965. Alguns dos "cientistas" talvez ingenuamente não saibam que foram engajados para uma "guerra psicológica", pelos poderes econômicos e políticos.

- (911) - O Boletim Informativo de intercâmbio da SBEDV, escrito em inglês, traz de volta, de 2 em 2 meses, aprox. 20 a 30 bons Boletins estrangeiros, escritos em inglês, francês, alemão, italiano, japonês. Neste número (de 55 a 59) foram vertidos para o inglês, para intercâmbio, os artigos: "20 anos de DV..", o "estudo genético dos ciclops" (pelo Dr. A. Sankott), e "Os DV testam a Sociedade Terrestre?"
- (911A) - O "Correio da Manhã" (2/7/67) cita que a Fôrça Aérea Argentina lançou um apêlo, pedindo "qualquer material sobre Discos Voadores", mencionando que "um centro de estudos sobre os DV foi estabelecido no interior do Brasil" (o que a SBEDV desconhece ainda por completo).
- (912) - Roberto Pereira, reporter espacial do Jornal do Brasil (12/5/67), informa que o jovem astrônomo russo Kardaschev teria furado o silêncio governamental e mundial a respeito dos DV.
- (913) - "O Dia" (12/2/67, caderno D) transcreveu em extenso as proposições segundo o Sr. Colman, as quais são muito similares às da SBEDV, e não colidem com elas. O atual Presidente da SBEDV (assinante deste artigo) foi convidado para ajudar na organização da ICUFON, na América do Sul, e o faz dentro da melhor consciência e conhecimento. Entretanto, deve-se esperar muita batalha oferecida ainda pelo grupo de mistificação, que não admite que o assunto DV seja abordado "totalmente e abertamente".
- (914) - As pessoas que querem se tornar Sócios da SBEDV devem mandar uma carta para a Caixa Postal nº 17-01 (Largo do Machado) Rio de Janeiro (GB), Brasil.
- (915) - Para se atravessar a fazenda a pé, de ponta a ponta, gastam-se 2 dias.
- (916) - Consta ainda nos nossos apontamentos que Antonio não viu os sapatos dos homens, por ser o capim, no local, de uma altura de 30 a 40 cm, ou por ter estado excessivamente nervoso. O cabelo parecia escuro, não apresentavam barba, a roupa parecia justa, a língua deles lhe parecia algo com o japonês. O acontecimento foi em uma 5ª. feira e foi gravado na rádio local no sábado a seguir. Nos mesmos 15 dias apareceram DV em Garanhuns, Canhotinho, Lagedo e Jupi.
- (917) - Dr. Alfons Sankott, ex-professor de Anatomia, em Vienna, médico cirurgião no Rio, é também membro da SBEDV e no Bol nº 48/50 (pg. nº 7) já escreveu um artigo de natureza especulativa sobre certas influências dos tripulantes sobre o nosso sistema nervoso central.
- (918) - Gordon Creighton cita um "ciclop" vivo e adulto nos Estados Unidos no Estado de Mississippi.
- (919) - Chamamos a atenção do Dr. Sankott sobre os casos de tripulantes recolhidos mortos, de DV acidentados, como nos assegura Frank Scully no livro "BEHIND THE FLYING SAUCER". Também o arqueólogo americano George H. Williamson nos deu conta disso, quando esteve aqui no Rio e citou até os lugares onde tais cadáveres eram guardados ou expostos.
- (920) - Talvez que fosse o caso do relato do ítem A-1 referente a Santana dos Montes.
- (921) - Esta dimensão corresponde ao diâmetro do círculo em que o hexágono poderá caber exatamente (círculo circunscrito).
- (922) - Pode-se explicar o abalo sentido, como resistência do campo de fôrça que envolvesse o DV como uma camada protetora, invisível, mas nem por isso poderia ficar freiado pelo solo, o que se sentiria como uma onda de choque, não precisando por isso deixar marcas no chão.
- (923) - O conhecido ufologista da Venezuela, Sr. Horácio Gonzalez Ganteaume, ce deu-nos gentilmente 2 fotos de DV. Um parado acima de uma linha de alta tensão e um caminhão "pick-up" parado embaixo, por interferência electro-magn. ("Paso del Caballo", Calabozo). O outro objeto foi fotografado por um avião do governo, ocupado em mapeamento fotográfico da região Cumanacoa, mas um topógrafo brasileiro nos chamou a atenção de que em vez da paisagem embaixo, o foco da máquina estava no objeto. Uma casa no solo não apresentava a sombra, conforme apresentada pelo objeto voador. Uma vez que nem data, nem nome dos fotografos foi possível obter, não publicamos as fotos aqui, para assim zelar pelo bom nome do Sr. Ganteaume e da APRO, da qual faz parte o Sr. Gonzalez, como um dos seus importantes representantes sul-americanos. CIPEX e GENA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS SOBRE DISCOS VOADORES - SBEDV

English written complement for exchange for the (rather lengthy) nº 55/59 SBEDV Bulletin (written in portugues).

oooOooo

INDEX: A GENERALITIES: 1 - The new SBEDV Directors; 2- twenty years of Flying Saucers, ten years of SBEDV; B-RESEARCH ABOUT FS CREWS: 3-The case of Mr. Mauricio in Santana dos Montes (1953); 4-Details of some of the peruvian cases (1965); 5-The small men of Garanhuns - Pernambuco(1965); 6 - The cyclops and its genetic hypothesis (A. Sankott); C-FS RESEARCH IN 1967- 7- Report from CICOANI (Itaguaí); 8-New FS visits the Gavêa mountain; 9-A small district of a town has being telemetered by a FS crew ??; 10-FS at Barra do Pirai; 11-FS at Bo caiúva-Guanabara; D-FS RESEARCH IN 1965: 12-Black out at the town of Sarandi; 13-FS flight over Sarandi; 14-FS landing at Irapuá; E-FS RESEARCH IN 1963: 15- Report from CICOANI (Alto da Serra, Belo Horizonte); 16-FS visits Macaé;- F-SOUTHAMERICAN EXCHANGE: 17-A letter of the Reverend Priest Reyna-Buenes Aires-Argentina; 18-FS photographies from the Andes (Argentina); G-FS NEWS FROM THE WORLD- 19-An open letter to U-Thant; 20-Report about a telemetered disk; 21-About the chymical analysis of a meteorite; 22-"The brasilians believe in UFOs" ; 23-U Thant recongnizes the importance of Ufos; H-FS RESEARCH IN 1966: 24-A report by OEC; 25-FS visits São Paulo; 26-FS estatistics of Brazil.

oooOooo CIPEX e GENA

In the following we translated 3 (enshortened) samples, for some of the reader who have no experience in spanish or portugues:

oooOooo

2 - Some quotations from SBEDV's article "20 years of FS and 10 of SBEDV".

".....It is by the reason of the supervision by the air force that Ufo research by the Colorado University can't bring good results. It says that it will publish the results only at the END. This may refer to the end of the contract with the air force of 18 month, (which may be extended, by convenience to several terms). The word END could refer also to the estate of the actual Governments, engaged with the Space in sort of a chess game in which the outcome could present the following alternatives: 1-Earth would enshorten its existence by a suicidal holocaust, and so be deprived of any cultural exchange with Space and its advanced civilisations. 2-Earth would succeed to advance into Space with the background of its actual "shooting-out" philosophy and the civlisations around on our next planets would flee away, deeper into Space and só still isolating us from a "contact".

3 - With the peace established on Earth, also the Ku-Klux-Kan against Space would disappear and a fertil exchange with Space would take place.

4-The man on the street, perceiving that he has been deceived by his "Führers" would make direct contact with Space, by a shortcut, and in the name of peace, any terrestrial circles unsatisfied with the move would be given the alternative to move away to other, ^{vacant} (vagrant?) planets with all the things that are dear to them, may it be gold or diamonds or atomic bombs and .. "scientific" counselors....

5-Space could become un-interested in influencing Earth and its actual governments, leaving it to its own destiny.. for ever what should come out...

By the course that Ufo matters are taking, sooner or later UNO had to step in. It was Mr. Colman von Keviczky, the man who helped to draw the treaty

for the peaceful use of Space, who made a proposal for "ICUFON", an intercontinental net-work for Ufo research and analysis. "This network would instruct and educate the local communities, for the case of eventual landings and contacts"... We wish, that UNO would succeed in the project, as also on that of Peace on Earth. If there would be peace, a cultural exchange with the civilisations of Space could start, since those are superior^{to} in technique and moral. This exchange would bring such a big advance to mankind until the year of 2.000 that our society well could be then named an UTOPIA, as some ones call it now, since it seems to them impossible to succeed in it, with our actual state of mind and moral.

Finally we would wish that the small circle of "alert citizen" as met in SBEDV, would enlarge, since mankind shouldn't be driven to this or that direction so as one would suppose of a large flock of sheep. Each man has his own conscience, unlike animal, and may be it's time that we look to throw away old and archaic dogmas."

oooOooo CIPEX e GENA

6 - Crew members with one eye only (cyclops) by Dr. Alfons Sankott.

Lately, in similarity to the greek mythology of Odiseus, reports from southamerica about one eyed spacemen have come from CICOANI of Belo Horizonte, IPRI of Perú and Gordon Creighton in "THE HUMANOIDS". Before making any speculations (item nº 4) we would like to focalize some terrestrial genetic aspects (item nº 1, 2 and 3)

1- Comparatively one may remember

- a. the parietal eye of some reptils, beside the two symmetrical eyes, so of the Lizard Hatteria, (fig. nº 8), with an third eye which may perceive shadows or temperature.
- b. the adult shrimp has two symmetrical eyes, but in its larval state (nauplius) it has only one medium eye, which in the subclass of Branchiura persists even in the adults (with 3 eyes) see in fig. 6.

2- The cyclops in man is a congenital defect, stillborn by the mis arrangement of the craneal and facial bones and also of other concomitant congenital defects which are frequently present (even so Mr. Gordon Greighton mentions a living man in the state of (USA) Mississipi).

3 - There are different modalities of anatomical arrangements in some of the cyclops so as exposed in a and b (fig nº 7).

4 - In reference to the cyclops of Space there are 3 kinds of speculations possible:

a- The genetics on other planets moves a bit different, so to permit a perfect functioning specimen on regard to the nervous system and the eye.

b- the cyclops of Space would also represent a congenital defect, but by the help of a perfect surgery, gadgets of fisiology and other techniques would become capable of living.

c- Some of the specimen (may be as that represented in A-1) may be not true cyclops, but by the central hole in their space suit on the face, would give the false impression of one eye, when really there are two, normal ones.

oooOooo

9 - LIFE OF A SMALL TOWN TELEMETERED BY A FLYING SAUCER CREW???

Very recently we met Dr. Jeronemo Rodrigues Morais of the hospital of the "Barra..." and since his report and intelligent comments seemed to us important, we took the resolution to publish it, even without the explaining photographs and sketches, since the Bull. was allready being processed. One may look up in any case some of the figures (1 to 9) in Bull. nº 54, so to get the impression of the Rio

de Janeiro suburb, Barra da Tijuca, which even^{as} a fashionable one, still has few houses, and so all its life on the beach and streets can be overlooked with comfort, by any persons who stands on top of one of the near hills and mountains, specially if he has at hand a binocular.

CIPEX e GENA

Dr. Jeronemo told us that at April 29th 1967 approx. at noon, he was called for urgent aid in a case of "sudden ailment". When he arrived with the ambulance at the spot called "Largo da Barra" a man of approx. 60 years of age told him, that he had had lunch in the near restaurante and when leaving, at the roadside, he suddenly lost conscience, but allready, he now was feeling perfectly fine. The persons who had called the hospital informed the doctor that the man had indeed collapsed suddenly on the roadside, but after a minute or so, he regained consciousness, stood up and told them that he felt perfectly well, even so the ambulance had been called already. At this moment, the hospital called back the doctor, to hurry to a person with the same sort of accident at the "Ponte da Barra" (the bridge). In just a few moments Dr. Jeronemo arrived there, but the person, a fisherman of approx. 40 years of age, was allready feeling well, after having had a fast spell of loss of consciousness, as he told. Other persons informed the M.D. that the man had been throwing his net, when he suddenly collapsed, but after a minute or so regained his consciousness. A new call came through for the doctor, to come fast to the "Barra dos Pescadores" (place of the fishermen), but on his arrival the persons who had phoned him up, informed him, that the victim of a sudden ailment had collapsed on the roadside, and then after a minute or so had regained consciousness, only to tell them, that he was feeling fine, that he had been on a walk only and wouldn't wait for the doctor and indeed, he took the first bus which was passing at that moment which had the marking of Jacarepaguá as his destination. A new call came through from the "Restinga da Barra", but there also the victim a man had regained consciousness after a sudden collapse, as the persons there informed, and he had went away to his residence, on of the shacks of the near "favela". A 59th call took the doctor to a mother, who had been transporting water in a can, from a well to her house. She was walking along the road, holding the hand also of her approx. 3 year old child, walking beside her, who collapsed suddenly, but also regained consciousness fast. This child the doctor took with him to the hospital for further tests. The ambulance as allways, entered the hospital-door backwards, and Dr. Jeronemo, sitting in front, had so a good look over the atlantic ocean, which is right in front of the hospital. At an angle of 70° above the horizont and approx. 30° to the right (or to the south) he saw in the sky an allongated, glittering, so as of aluminum, metallic object, at a stand still or very slow move, which he presumed to be a helicopter. Inside the hospital he delivered the child to his colleagues for examination and a work up, and after 5 minutes approx., he once more stepped outside to accompany the "helicopter", but to his great surprise, there nothing was to be seen anymore, even so, the horizont, the ocean in front, was a big one, and backwards, the engine would have had to clear the 800m high Gavêa mountain to leave the scenery. Since the M.D. on that specific hospital are allready Flying Saucer minded (as are many doctors through out of Brazil, Dr Jeronemo himself thinks that he has seen allready the Saucer by 15 times, five times at day time) and since the 5 cases of "sudden ailments" (?) in about half an hour seemed rather peculiar all the same, a lively conversation started of the doctors at the table of their lunch. We don't know the exact opinions of Dr. Jeronemo and his colleagues, but the hypothesis could be risen that the vehicle was an extra terrestrial and that it was telemetering the accidents, and also the help that the community was giving by the ambulance and the doctor, called by phone. If we give way to that hypothesis we may

(?) Read also on page 6 in Bull. 48/50 Dr. A. Sankott's article about "muscular rigidity in FS contacts".

be allowed to put forward the idea that even the "intelligent discussions" of the people (M.Ds) involved had been telemetered as well.

As to the child, it had been discharged immediately after. At the afternoon, his father brought it back, complaining that it had been running a moderate fever, which was immediately confirmed by the doctors, and an inespecific medication given for the fever and it was put on some more observation. After feeling better, the child once more ^{was} discharged, and there had been no complaints, what so ever, afterwards.

ooo OOOO ooo
oooooooooooooooo

Aswer:

CIPEX-Centro de Investigação e Pesquisa Exobiológica
Caixa Postal: 24.555 - Agência Uberaba - Curitiba
Paraná - Brasil- Cep. 81.570-971
e.mail: cipexbr@yahoo.com